



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
Escola Classe da Vila do Regimento de Cavalaria de Guardas

Projeto Político Pedagógico 2024



Escola Classe da Vila do RCG

Brasília, 2024

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO	5
2. APRESENTAÇÃO	7
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	10
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	11
5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	30
6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	32
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	33
8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR	37
9. OBJETIVOS	38
9.1 <i>Objetivo Geral:</i>	38
9.2 <i>Objetivos Específicos:</i>	38
10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA	40
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	45
12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	55
12.1 <i>Organização de Tempos e Espaços</i>	55
12.2 <i>Relação escola-comunidade</i>	56
12.3 <i>Relação teoria e prática</i>	57
12.4 <i>Metodologias de Ensino</i>	57
12.5 <i>Organização da Escolaridade</i>	58
13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR	59
14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	67
14.1 <i>Articulação com os Objetivos e as Metas do PPP</i>	68
14.3 <i>Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS</i>	68
15– Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	70
16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO DA UNIDADE ESCOLAR	71
16.1 <i>Avaliação para as aprendizagens</i>	71
16.2 <i>Avaliação em Larga Escala</i>	71
16.3 <i>Avaliação Institucional</i>	71
16.4 <i>Estratégias que Implementam a Perspectiva Formativa da Avaliação para as Aprendizagens</i>	72
16.5 <i>Conselho de Classe</i>	74

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO	76
17.1 <i>Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)</i>	76
17.2 <i>Orientação Educacional (OE)</i>	76
17.3 <i>Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)</i>	76
17.4 <i>Profissionais de Apoio Escolar</i>	77
17.5 <i>Biblioteca Escolar/Sala de Leitura</i>	77
17.6 <i>Conselho Escolar</i>	78
17.7 <i>Profissionais Readaptados</i>	78
17.8 <i>Coordenação Pedagógica</i>	78
17.8.1 <i>Papel e atuação do Coordenador Pedagógico</i>	78
17.8.2 <i>Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica</i>	79
17.8.3 <i>Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação</i>	80
18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	81
18.1 <i>Redução do Abandono, Evasão e Reprovação</i>	81
18.2 <i>Recomposição das aprendizagens</i>	82
18.3 <i>Desenvolvimento da Cultura de Paz</i>	84
18.4 <i>Qualificação da Transição Escolar</i>	85
19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	86
19.1 <i>Gestão Pedagógica</i>	86
19.2 <i>Gestão de Resultados Educacionais</i>	87
19.3 <i>Gestão Participativa</i>	87
19.4 <i>Gestão de Pessoas</i>	87
19.5 <i>Gestão Financeira</i>	87
19.6 <i>Gestão Administrativa</i>	87
20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	89
20.1 <i>Avaliação Coletiva</i>	89
20.2 <i>Periodicidade</i>	90
20.3 <i>Procedimentos/Instrumentos</i>	91
20.4 <i>Registros</i>	95
21. REFERÊNCIAS	98
22. APÊNDICES	100
22.1 <i>Planos de Ação dos Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar</i>	100
22.1	101
22.2 <i>Projetos Específicos da Unidade Escolar</i>	102
22.2.1 Aprender a ler, ler para aprender!	102
22.2.2 Permanência e Êxito Escolar, Recomposição das Aprendizagens	104
22.2.3 Convivência Escolar e Cultura de Paz	105
22.2.4 Projeto Acolher para Aprender	108
22.2.5 Concurso de Redação	109

22.2.6 Projeto Literário “Aprender a Ler, Ler para Aprender	110
<i>22.3 Programas e Projetos Desenvolvidos em Parceria com Outras Instituições, Órgãos do Governo e/ ou Organização da Sociedade Civil</i>	<i>114</i>
<i>22.4 Planos de Ação dos Papéis de Atuação</i>	<i>115</i>
22.4.1 Plano de Ação das Professoras Readaptadas1	115
22.4.2 Plano de Ação das Professoras Readaptadas 2	120
22.4.3 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica	124
22.4.4 Plano de Ação de Profissionais de Apoio (ESV)	132
22.4.5 Plano de Ação da Biblioteca/ Sala de Leitura	134
22.4.6 Plano de Ação de Permanência Escolar e Êxito Escolar, Recomposição das Aprendizagens	136
22.4.7 Plano de Ação da Recomposição das Aprendizagens	137
22.4.8 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	139
22.4.9 GESTÃO PARTICIPATIVA	141
22.4.10 DIMENSÃO DE GESTÃO DE PASSOAS	143
22.4.11 DIMENSÃO DE GESTÃO FINANCEIRA	145
22.4.12 GESTÃO ADMINISTRATIVA	146
22.5 Plano de Ação do Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do PPP	148

1.IDENTIFICAÇÃO

Dados de Identificação da Instituição:

Nome: Escola Classe da Vila do Regimento de Cavalaria de Guardas -RCG

Endereço: SMC – Vila Militar do 1º RCG, rua “C”, Área Especial S/N

– CEP: 70.631-000 – Próximo ao Regimento dos Dragões da Independência.

E-mail: escolaclassercg@gmail.com e

ecvilarcg.ppc@edu.se.df.gov.br

Instagram: @escolaclasse.rcg

CNPJ: 00.580.845.0001/01

Telefone: 3318-2557

Total de estudantes: 176

Nome:	Função:
Simone Rubim Costa de Araújo	Diretor
Viviane Davi de Freitas Alencar	Vice-Diretor
Amailce Caldeira de Moura	Chefe De Secretaria
Rogério da Silva	Supervisor Administrativo
Não há no momento	Orientadora Educacional
Juliana Sanches Amikura	Coordenadora Pedagógica
Não há no momento	Psicóloga
Vanuza Alves Souto Dias	Professor Atividades
Nathalie Soares da Silva	Professor Atividades
Márcia Gomes Pereira Macedo	Professor Atividades
Luana Severo Pereira	Professor Atividades
Ângela Liliane Alves Ferreira	Professor Atividades
Cristiane Bento de Moraes Almeida	Professor Atividades
Maria do Carmo Pereira Macedo	Professor Atividades
Cristielle Vieira Paraguassu	Professor Atividades
Gabrielle Lima Soares	Professor Readaptado – Sala De Leitura

Vanilda Vaz da Cunha	Professor Readaptado – Sala Interventivo
Fernanda Sampaio Melo	Serviços Gerais
Luana Pereira Santos	Serviços Gerais
Lúcia Regina Oliveira dos Santos	Serviços Gerais
Arinaldo Alcântara Nascimento	Serviços Gerais
Vilma Alves de Souza	Serviços Gerais
César de Souza Martins	Vigilância
Eldo Brígido da Silva	Vigilância
Joaquim Cardoso de S.	Vigilância
Elisabete Santos Magalhães	Merenda
Érika Rodrigues da Silva	Merenda
Letícia Souto Gontijo	Educadora Social
Patrícia Pereira Costa	Educadora Social
Adilson Belo da Silva	Educadora Social
Isabella Wagner de Moura	Educadora Social
Gabriela Campos dos Santos	Educadora Social

2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico da Escola Classe da Vila do RCG busca adotar um planejamento estratégico, que garanta a construção de uma escola autônoma, democrática e de qualidade, com a retomada e a reavaliação de suas linhas de ação. Entendemos que um ambiente pedagógico deve ser: harmônico, cooperativo e participativo, onde a comunidade escolar esteja motivada e comprometida na construção de uma educação de qualidade. As atividades pedagógicas devem ser pensadas e articuladas com vistas a garantir a consolidação dos conhecimentos para o desenvolvimento das habilidades e competências cognitivas, emocionais que favoreçam o desenvolvimento das relações interpessoais, num ambiente que preze pela ética, valorização das pessoas, respeito mútuo, transparência na comunicação e na autoavaliação.

Partindo dessa premissa, estamos construindo o nosso Projeto Pedagógico com todos os segmentos, começando na Semana Pedagógica e nas coordenações coletivas. O levantamento de dados com a comunidade escolar foi realizado por meio de formulário Google Docs, devido a eficiência da ferramenta e rápida devolutiva por parte da comunidade, favorecendo a reflexão, a avaliação, o estudo e o debate que emergem de toda a construção coletiva; analisando e ressignificando ações pedagógicas e administrativas, em busca do cumprimento da função social da escola, da garantia do acesso aos conhecimentos sistematizados e dos objetivos estabelecidos neste projeto.

O protagonismo estudantil ocorre quando as crianças são colocadas no centro do processo de aprendizagem. Elas têm mais autonomia e são corresponsáveis por seu próprio conhecimento, ao invés de serem colocadas em uma posição passiva de receptor. Ao incentivar o protagonismo infantil propiciamos condições para a formação integral dos estudantes em diferentes aspectos como cognitivo, social e emocional.

Promovemos o protagonismo infantil no dia-a-dia dos nossos estudantes, tornando a rotina mais envolvente e agradável. Trabalhando as competências socioemocionais, incentivando a colaboração entre os estudantes e em momentos de autoavaliação semanal. Também trabalhamos temas como identidade cultural, respeito às diversidades e Cultura de Paz. Sentimento de pertencimento à comunidade escolar, momentos de avaliação da escola, o que mais gostam e o que precisa ser melhorado.

As questões levantadas pelos estudantes são levadas em consideração na construção do Projeto Político-Pedagógico pois são para eles e por eles que estamos buscando a excelência no nosso trabalho.

A comissão organizadora é composta por diretora, vice-diretora, professora da sala de leitura, professores de atividades, chefe de secretaria e familiares dos estudantes. A escola oportunizou momentos para a elaboração desse Projeto Político Pedagógico junto com a comunidade escolar e demais profissionais da escola, além de enviar formulários de coletas de dados às famílias.



Foto nº 01: Comemoração da Páscoa 2024



Foto nº 02: Comemoração dos aniversariantes do 1º Trimestre 2024.



Fotos nº 03, 04, 05 e 06: Dia dos povos indígenas na EC RCG – Identidade Cultura

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe da Vila do Regimento de Cavalaria de Guardas está localizada na área urbana da Vila Militar do 1º Regimento de Cavalaria de Guarda e pertence ao grupo de escolas sob responsabilidade da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto.

Foi inaugurada no dia 04 de setembro de 1979, Portaria nº 17 – SEC, de 07/07/80 (DODF nº 129, de 10/07/1980), com a denominação de Escola Classe 07 do Cruzeiro. Por estar estrategicamente localizada dentro da Vila Militar do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, os tradicionais Dragões da Independência, teve sua denominação alterada para Escola Classe da Vila do RCG, em 2002, de acordo com a Portaria nº 328, de 1º de agosto 2002.

Atualmente a Escola oferece duas modalidades da Educação Básica: Educação Infantil e Ensino Fundamental - Anos Iniciais. A organização escolar é dividida em Ciclos de Aprendizagem, de acordo com as Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Educação. A Unidade Escolar está inserida no Programa Educação em Tempo Integral, cujanência dos estudantes totaliza dez horas por dia, dispostas de cinco horas na Escola Classe e cinco horas na Escola Parque 210/2011 Norte. Todo trabalho desenvolvido está de acordo com a legislação em vigor, seguindo a Política de Educação em Tempo Integral na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

- **Caracterização física:**

Quantidade	Dependências
1	Sala de Direção
1	Sala de Secretaria
1	Sala – Administrativo e Vice Direção
1	Sala do SOE e EEAA
1	Sala dos Professores
1	Sala de Leitura
1	Banheiros para servidores
2	Banheiros para os Alunos ✓ <i>Masculino e Feminino</i>
1	Cantina com Depósito para Gêneros Alimentícios

1	Sala dos Servidores
1	Depósito
4	Salas de Aula
1	Sala dos Professores
1	Serviço de Orientação Escolar
1	Direção
1	Secretaria
1	Estacionamento
1	Parque
1	Pátio
1	Sala de Coordenação agrupada com mecanografia
1	Banheiro PNE
1	Ginásio

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Embora a Escola Classe da Vila do RCG esteja localizada no Setor Militar Complementar, a sua comunidade escolar compõe-se de estudantes que residem no Setor de Oficinas Norte, Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte, regiões próximas como Setor Militar Urbano, Cruzeiro e Comunidade Indígena TekoHaw. Devido a oferta da Educação em Tempo Integral de dez horas há uma grande procura de estudantes oriundos de outras Regiões Administrativas cujos pais trabalham nas proximidades, além de atender estudantes da própria Vila do 1º RCG.

Atualmente temos 176 estudantes matriculados. Os estudantes indígenas são atendidos de maneira a preservar a sua cultura, tradições e língua materna, o Tupi, com garantia de equidade e oportunidades no processo de escolarização. Respeitando as especificidades culturais, linguísticas e diversidade étnica, são atendidos de forma acolhedora, a fim de propiciar vínculos sociais e favorecer o sentimento de pertencimento a comunidade escolar. Estamos em busca de parcerias para aprofundar os nossos conhecimentos e discussões em relação a esse tema. Acreditamos que essas discussões podem favorecer o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes não falantes do Português como primeira língua.

O diagnóstico da realidade escolar foi elaborado através da ferramenta Google Forms e enviado as famílias via WhatsApp, sendo respondido por 86 responsáveis. De acordo com a pesquisa, 69,8 % dos alunos têm como responsáveis a mãe e o pai e 26,7 % apenas a mãe. Os demais (3,5 %) têm como principal responsável um dos avós ou apenas o pai.

Quanto a classificação étnica, a maior parte dos responsáveis se classifica como branco (45,3%), seguido de uma porcentagem de pardos (41,9%). 9,3 % se classificaram como negros, 3,5% se declararam como amarelo ou não declararam.

Com relação a crença religiosa, a maioria dos responsáveis se declara cristão, sendo 43% evangélicos e 39,5 % católicos. 7% declarou ser praticante de religiões de matriz afro-brasileira (candomblé e umbanda) ,8,1% declararam não possuir religiosidade específica e 2,4% declaram ser praticantes do espiritismo.

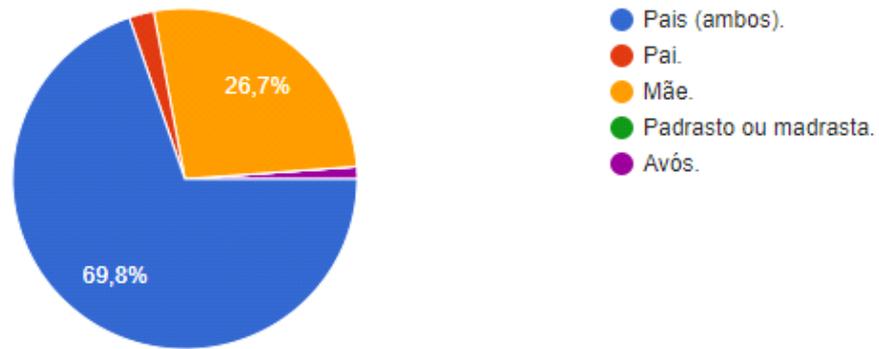
Constatou-se que, com relação ao uso de tecnologias, 100 % dos responsáveis possuem acesso a celulares, 88,4% possuem acesso a computadores com internet, sendo que deste contingente, 89,5 % utilizam a internet para realizar pesquisas e trabalhos escolares.

A Unidade Escolar atende também estudantes com Necessidades Educacionais Especiais, diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista - TEA, também há estudantes diagnosticados com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH, inseridos em Classes Comuns Inclusivas.



Quem é o responsável pelo estudante diante a escola?

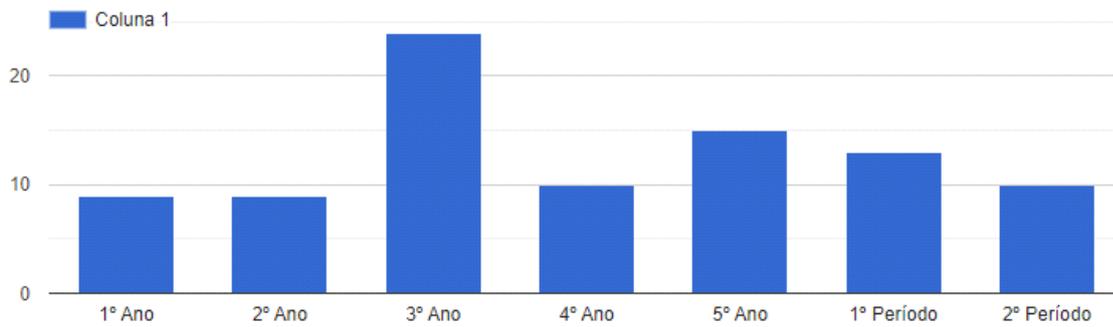
86 respostas



PERFIL DAS FAMÍLIAS

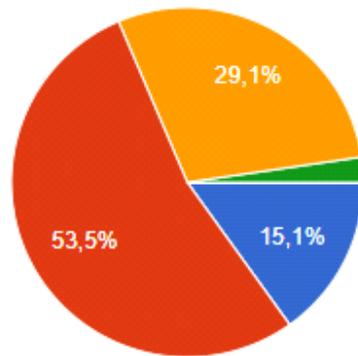
Qual é a turma do estudante?

 Copiar



Qual a faixa etária do responsável?

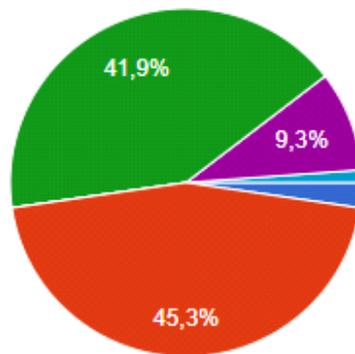
86 respostas



- De 18 a 30 anos.
- De 31 a 40 anos.
- De 41 a 50 anos.
- De 51 a 60 anos.
- 61 anos ou mais.

Como você se autodeclara?

86 respostas

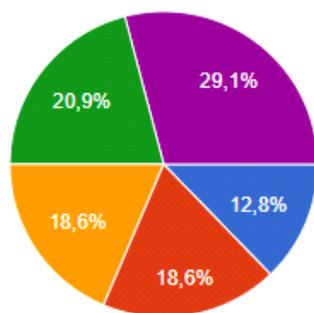


- Amarelo (a).
- Branco (a).
- Indígena.
- Pardo (a).
- Preto (a).
- Não declarado.

Qual é a faixa de renda mensal da família?

[Copiar](#)

86 respostas

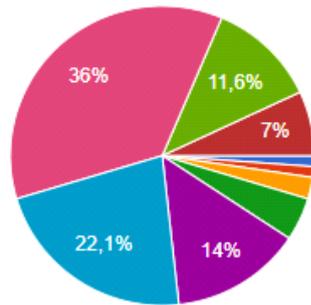


- Até um salário mínimo (R\$ 1.302,00 ou menos).
- Até dois salários mínimos (de R\$ 1.302,01 a R\$ 2.604,00).
- Até três salários mínimos (de R\$ 2.604,01 a R\$ 3.906,00).
- Até quatro salários mínimos (de R\$ 3.906,01 a R\$ 5.208,00).
- Mais do que quatro salários mínimos (R\$ 5.208,01 ou mais).

Qual o seu grau de escolaridade?

 Copiar

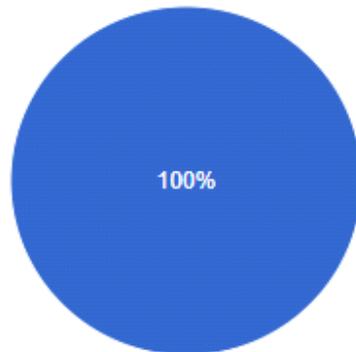
86 respostas



- Não alfabetizado.
- Ensino fundamental: de 1ª a 5ª ano.
- Ensino fundamental: de 5ª a 9ª ano.
- Ensino médio incompleto.
- Ensino médio completo.
- Ensino Superior incompleto.
- Ensino Superior completo.
- Especialização.
- Mestrado e/ou doutorado.

Você tem acesso a celular com internet?

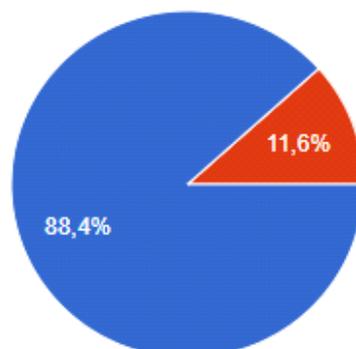
86 respostas



- Sim
- Não

Você tem acesso a computador com internet?

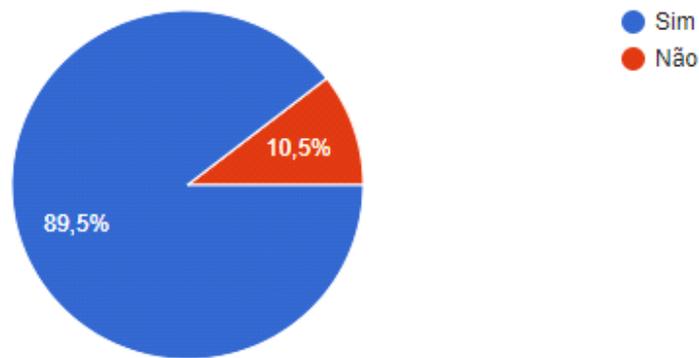
86 respostas



- Sim
- Não

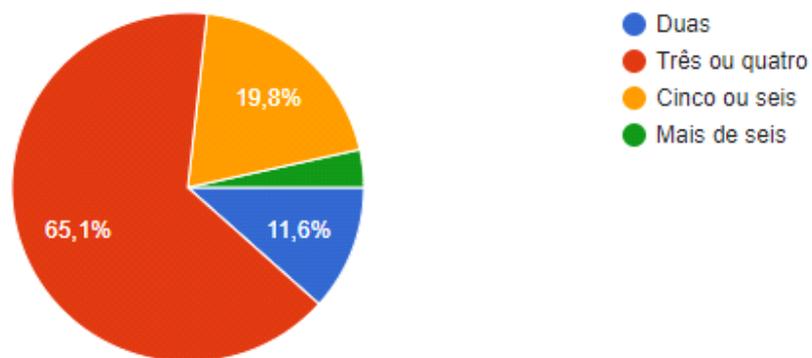
Você utiliza a internet para a realização de pesquisas e tarefas de casa?

86 respostas



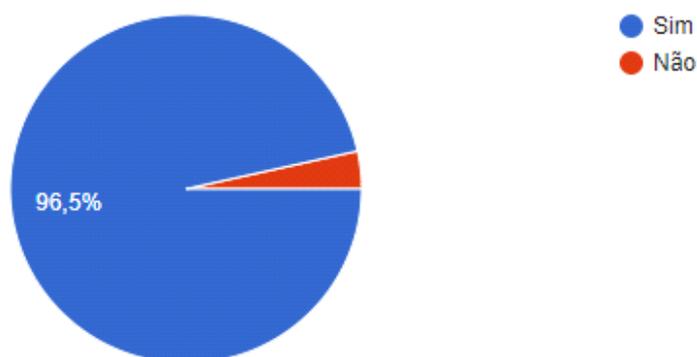
Quantas pessoas moram na sua casa?

86 respostas



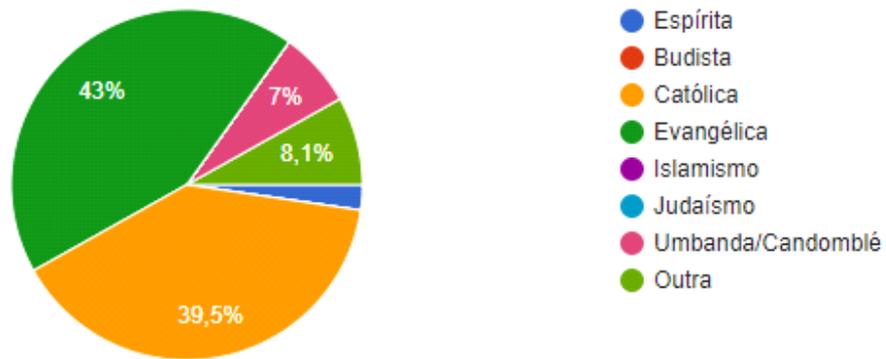
Você possui alguma crença ou religião?

86 respostas



Se marcou sim na questão anterior, qual a sua religião?

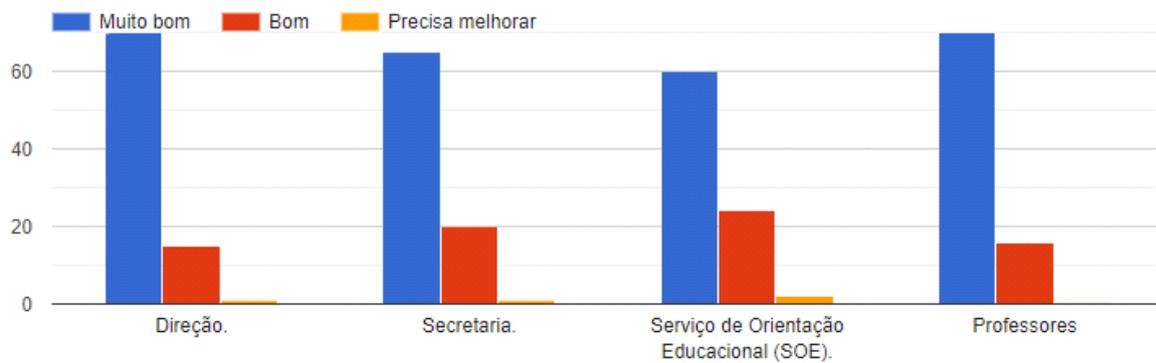
86 respostas



AVALIAÇÃO DA ESCOLA CLASSE DA VILA DO RCG

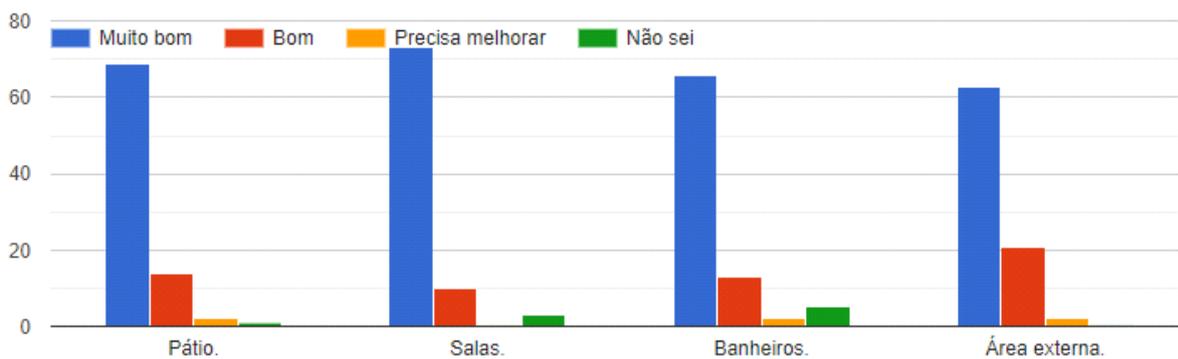
Como você avalia os serviços pedagógicos e administrativos da EC RCG?

[Copiar](#)



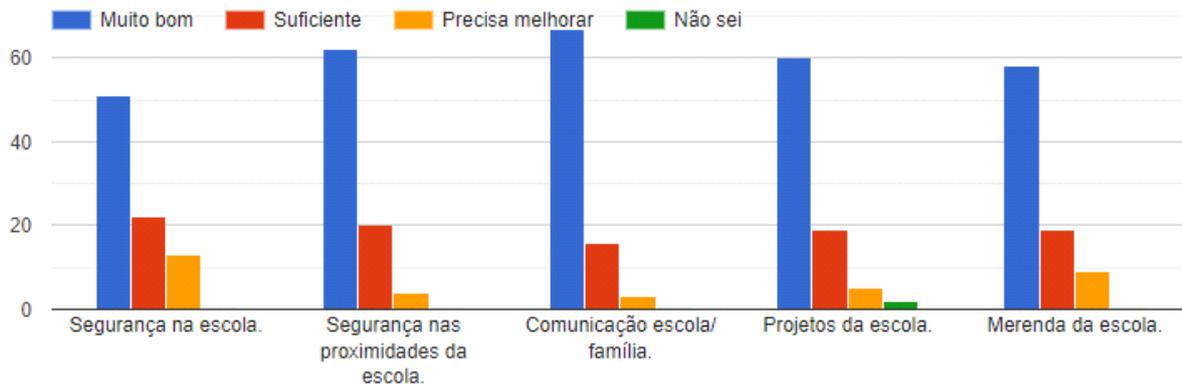
Avaliação da qualidade da limpeza da escola. Assinale o conceito que você considera adequado:

[Copiar](#)



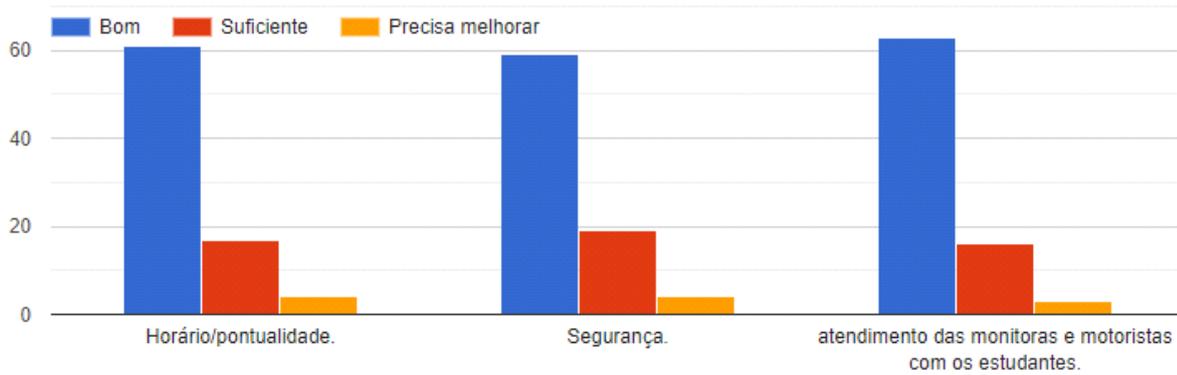
Como você avalia a qualidade dos serviços a seguir?

 Copiar



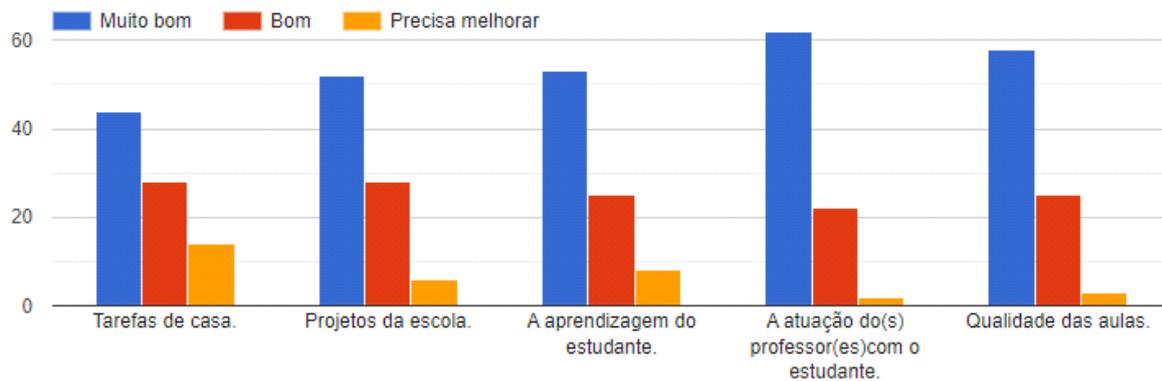
Como você avalia o TRANSPORTE ESCOLAR?

 Copiar



Avaliação das atividades desenvolvidas com o estudante. Assinale o conceito que você considera adequado:

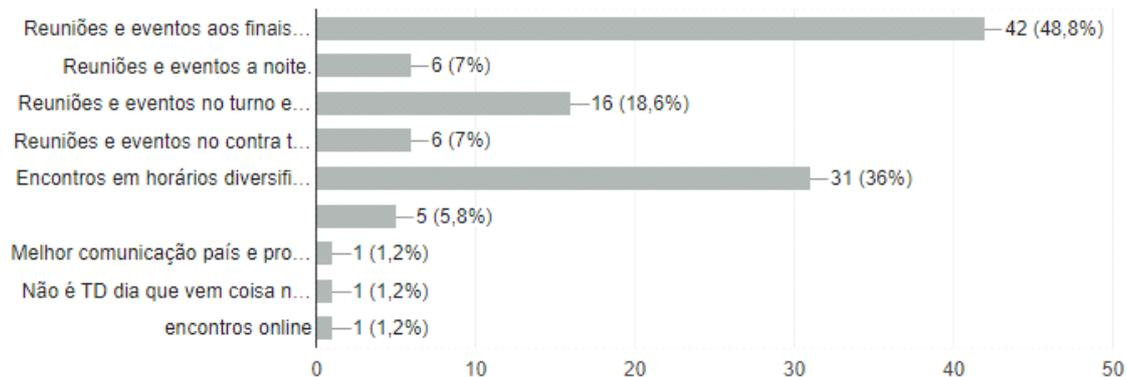
 Copiar



Na sua opinião, quais fatores podem melhorar a participação da família na escola?

 Copiar

86 respostas



Registre aqui suas sugestões para a melhoria do nosso trabalho.

23 respostas

Ñ tem

Por enquanto não tenho o que falar.

Professora do 3 ano maravilhosa, respostas baseadas na média das duas professoras. Professora do 1º ano além de muita falta de comunicação não compactuo com algumas atitudes, falta diálogo com os pais.

Tem pouco tempo, mas até o momento estamos satisfeitos.

Reunioes em horarios diferentes poir muitas pessoas trabalham no sabado pela manhã

Reuniões durante a semana no meu caso seria melhor pois aos sábados tenho aula

Estudo da possibilidade de as crianças que estudam em período integral e estiverem com dificuldade, poder receber um reforço escolar no contra turno! Nesses dias não deverão ir para a escola parque!

Estou muito satisfeito com o trabalho da escola, por isso prefiro não dar sugestões

Registre aqui suas sugestões para a melhoria do nosso trabalho.

23 respostas

Nada a declarar pois o RCG é excelente

Tá ótimo assim

Pra mim está tudo certo

Nada

Acho ótima a gestão da escola.

Trabalho Excelente

Sempre adiante com dedicação e amor

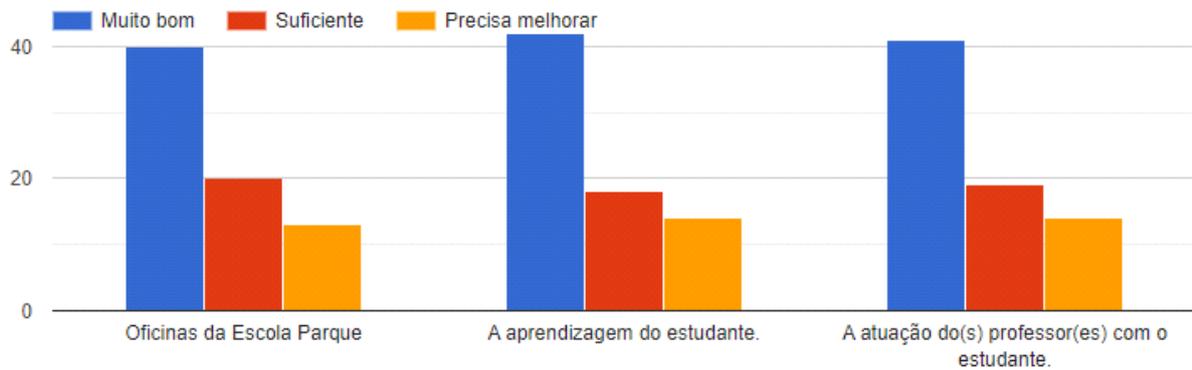
Acredito que tudo está se ajustando, tudo que peço sou ouvida e qdo é possível sou atendida então está tudo se encaminhando

Repassar relatório mensal do desenvolvimento do aluno, mesmo que seja um relatório simples e objetivo.

AVALIAÇÃO DA ESCOLA PARQUE

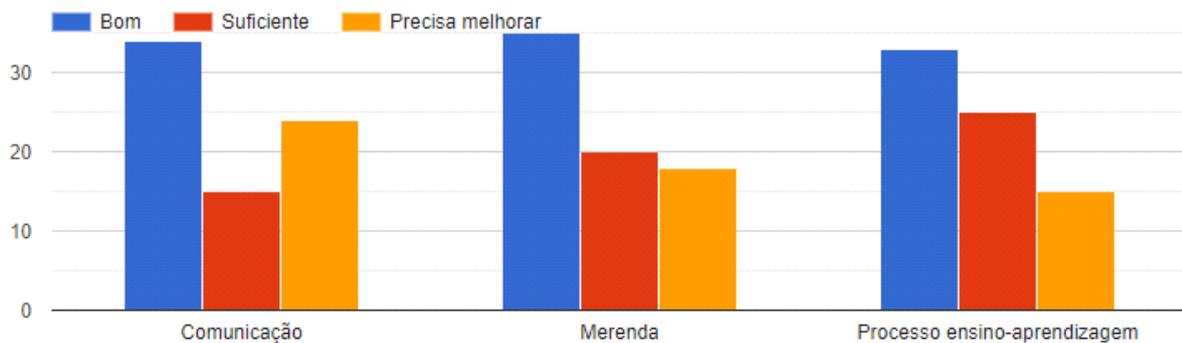
Avaliação das atividades desenvolvidas com o estudante. Assinale o conceito que você considera adequado:

 Copiar



Como você avalia os seguintes itens referentes a ESCOLA PARQUE:

 Copiar



Apresente sugestões para melhoria da REDE INTEGRADORA.

20 respostas

Eu não conheço.

A escola parque poderia auxiliar no reforço escolar dos alunos que estão com dificuldade.

Estou muito satisfeito com o trabalho

Falta limpeza, preparo dos professores, falta zelo no preparo das refeições, ambiente depredado, a proposta pedagógica da escola parque não é cumprida. Parece um depósito de crianças, não há o olhar para a criança e suas necessidades não estão sendo atendidas.

Comunicação direta

A Escola parque precisa melhorar na organização, comunicar para os pais o que foi trabalhado nas aulas. Meu filho não gosta da escola parque e tenho escutado isso de outras crianças também. hoje já vejo melhora depois da troca de direção e coordenador, mas o sentimento que tinha quando chegava na escola parque é que colocavam as crianças tudo juntos de todas as idades até dá o horário de saída.

Apresente sugestões para melhoria da REDE INTEGRADORA.

20 respostas

O cardápio oferecido, por ser almoço deveria conter mais carne vermelha além de carne de porco

No momento não

A comida na escola parque vem sendo queixa dos estudantes, "sem tempero", "sem gosto"..São definições utilizadas pelas crianças.

RCG educa,e a integração não consegue evoluir.

Mais comunicação entre as escolas

Otimo

Muito bom

Nada

Melhorar o monitoramento das crianças. Mais monitores atentos às crianças

Apresente sugestões para melhoria da REDE INTEGRADORA.

20 respostas

Otimo

Muito bom

Nada

Melhorar o monitoramento das crianças. Mais monitores atentos às crianças

Precisa de um melhor monitoramento das crianças

Excelente

Eu agradeço a rede integradora

Um cardápio integrado para que as crianças não comam a mesma coisa 3x ao dia

Melhorar a comunicação.

Guajajara.Foto nº 07: Estudantes indígenas do turno matutino. Etnia

Quanto ao desempenho escolar nas Avaliações em Larga Escala em anos anteriores, temos os seguintes índices:

Ideb: Entre os anos de 2011 a 2017, a Instituição não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado, ou seja, devido ao quantitativo de estudantes a prova não passou pela correção. Em 2019, a EC da Vila do RCG alcançou nota 5.

INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira A A⁺ A⁻

IDEB
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: UF:
Município: Nome da Escola:
Rede de ensino: Série / Ano:

4ª série / 5º ano

Escola	Ideb Observado							Metas Projetadas								
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EC DA VILA DO RCG		6.1	6.1				**	5.0		6.3	6.5	6.7	6.9	7.1	7.3	7.5

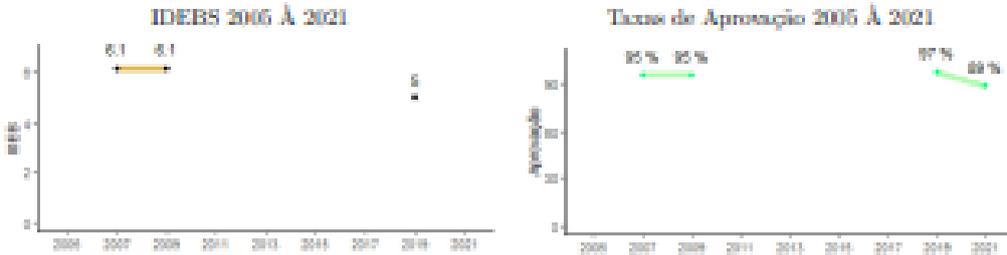
Obs:

* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
** Sem média no SAEB: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.
*** Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep.
Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

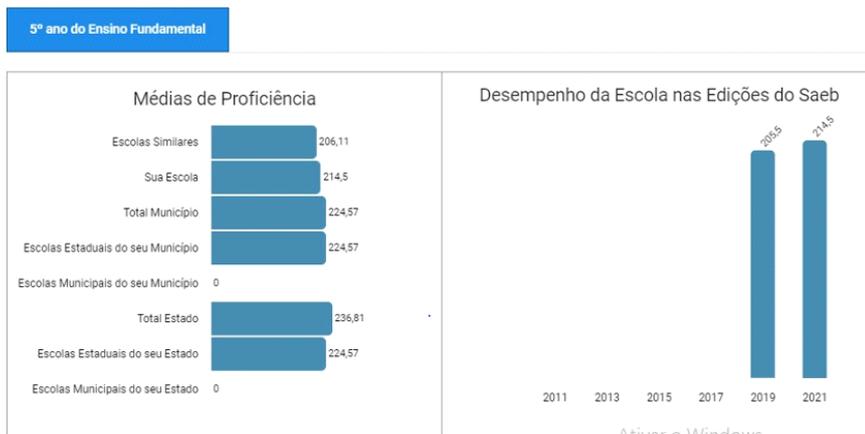
Na última edição realizada em 2021 a Unidade Escolar teve um aumento em seu desempenho passando do nível básico em Língua Portuguesa, para proficiente e em Matemática passou para proficiente nível 4. Nossa meta é alcançar o nível avançado, as tabelas abaixo mostram as notas obtidas e as notas por nível. O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (SAEB) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). A nota do SAEB 2021 também não foi publicitada devido ao fato de que, conforme a Portaria nº 267, de 21 de junho de 2023, a Unidade Escolar terá seu resultado divulgado quando: registrar um mínimo de 10 estudantes da série avaliada presentes no dia da aplicação da prova e alcançar taxa de participação de, pelo menos, 80% (oitenta por cento) dos estudantes matriculados na etapa de ensino avaliada. No entanto, a escola possui acesso às suas médias de proficiência, as quais já foram devidamente inseridas no PPP.

Séries históricas - 2005 a 2021

Realizado desde 1990, o Saeb passou por uma série de aprimoramentos teórico-metodológicos ao longo das edições. A série histórica de resultados do Ideb se inicia em 2005, a partir de quando foram estabelecidas metas biênicas de qualidade a serem atingidas pelo país, pelos estados, pelos municípios e escolas. A lógica é a de que cada instância evolua de forma a contribuir, em conjunto, para que o Brasil atinja o patamar educacional da média dos países da OCDE. Em termos numéricos, isso significa progredir da média nacional do Ideb de 3,8, registrada em 2005 na primeira fase do ensino fundamental, para um Ideb igual a 6,0 até 2021.



Resultado do SAEB Língua Portuguesa 2021.



Resultado do SAEB Matemática 2021.

Insuficiente	
Até nível 1	0 - 149 pts
Básico	
nível 2	150 - 174 pts
nível 3	175 - 199 pts
Proficiente	
nível 4	200 - 224 pts
nível 5	225 - 249 pts
Avançado	
nível 6	250 - 274 pts
nível 7	275 - 299 pts
nível 8	300 - 324 pts
nível 9	≥ 350 pts

Avaliação em Destaque SEDF - Prova Diagnóstica 2023:

A avaliação em Destaque é uma avaliação em larga escala realizada pela Secretaria de Educação do Distrito Federal anualmente e visa detectar as fragilidades e potencialidades de cada turma. As avaliações analisam os Componentes Curriculares de Língua Portuguesa e Matemática dos estudantes do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental a fim de que se possa traçar estratégias para melhor desempenho da aprendizagem com base nos resultados identificados.

RELATÓRIO DO 3º ANO:

HABILIDADES

Língua Portuguesa												
HABILIDADES	EF2LPO01	EF2LPO02	EF2LPO03	EF2LPO04	EF2LPL05	EF2LPL06	EF2LPL07	EF2LPL08	EF2LPL09	EF2LPA10	EF2LPA11	EF2LPA12
TOTAL DE ACERTOS	24	14	10	20	25	19	26	17	19	16	22	29
PERCENTUAL DE ACERTOS	80.0%	46.7%	33.3%	66.7%	83.3%	63.3%	86.7%	56.7%	63.3%	53.3%	73.3%	96.7%
Matemática												
HABILIDADES	EF2MAN01	EF2MAN02	EF2MAN03	EF2MAN04	EF2MAN05	EF2MAP06	EF2MAP07	EF2MAG08	EF2MAG09	EF2MAG10	EF2MAG11	EF2MAG12
TOTAL DE ACERTOS	10	18	19	24	15	22	6	25	18	9	28	16
PERCENTUAL DE ACERTOS	33.3%	60.0%	63.3%	80.0%	50.0%	73.3%	20.0%	83.3%	60.0%	30.0%	93.3%	53.3%

FRAGILIDADES

Língua Portuguesa
EF2LPO02 - Identificar marcas de oralidade em diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.
EF2LPO03 - Utilizar diferentes traços de oralidade em narrativas tais como contos de fadas ou lendas.
Matemática
EF2MAN01 - Identificar sequências de 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10.
EF2MAP07 - Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como "impossível", "improvável", "provável" e "certo".
EF2MAG10 - Organizar fatos e acontecimentos utilizando unidades de medidas de tempo (dia, mês e ano).

RELATÓRIO DO 4º ANO:

HABILIDADES

Língua Portuguesa												
HABILIDADES	EF3LPO01	EF3LPO02	EF3LPL03	EF3LPL04	EF3LPL05	EF3LPL06	EF3LPL07	EF3LPL08	EF3LPA09	EF3LPA10	EF3LPA11	EF3LPA12
TOTAL DE ACERTOS	19	14	3	13	21	11	16	21	18	11	20	0
PERCENTUAL DE ACERTOS	82.6%	60.9%	13.0%	56.5%	91.3%	47.8%	69.6%	91.3%	78.3%	47.8%	87.0%	0.0%

Matemática																		
HABILIDADES	EF3MAN01	EF3MAN02	EF3MAN03	EF3MAN04	EF3MAN05	EF3MAN06	EF3MAN07	EF3MAN08	EF3MAP09	EF3MAP10	EF3MAG11	EF3MAG12	EF3MAG13	EF3MAG14	EF3MAG15	EF3MAG16	EF3MAG17	EF3MAG18
TOTAL DE ACERTOS	3	11	14	10	14	16	18	17	12	22	19	14	21	12	7	3	12	18
PERCENTUAL DE ACERTOS	13.0%	47.8%	60.9%	43.5%	60.9%	69.6%	78.3%	73.9%	52.2%	95.7%	82.6%	60.9%	91.3%	52.2%	30.4%	13.0%	52.2%	78.3%

FRAGILIDADES

Língua Portuguesa
EF3LPL03 - Reconhecer os tipos textuais: narração, descrição, argumentação e exposição.
EF3LPL06 - Compreender um texto, reconhecendo informações explícitas.
EF3LPA10 - Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimas).
EF3LPA12 - Reconhecer palavras cujas letras têm mais de um som e certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.
Matemática
EF3MAN01 - Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade, metade da metade e décima parte em quantidades discretas e contínuas.
EF3MAN02 - Resolver situações-problema que envolvem diferentes significados de operações de adição e subtração de números naturais, com ou sem agrupamento ou desagrupamento.
EF3MAN04 - Resolver situações-problema que envolvem divisão, significados de medir e partilhar, com quantidades até 99 e um algarismo no divisor.
EF3MAG15 - Estimar medidas de massa, capacidade e comprimento, utilizando unidades não padronizadas em situações-problema.
EF3MAG16 - Estabelecer relações cronológicas em situações da vida humana.

RELATÓRIO DO 5º ANO:

HABILIDADES

Língua Portuguesa																		
HABILIDADES	EF4LPO01	EF4LPO02	EF4LPO03	EF4LPL04	EF4LPL05	EF4LPL06	EF4LPL07	EF4LPL08	EF4LPL09	EF4LPL10	EF4LPL11	EF4LPL12	EF4LPL13	EF4LPA14	EF4LPA15	EF4LPA16	EF4LPA17	EF4LPA18
TOTAL DE ACERTOS	20	18	22	20	7	23	15	21	17	22	21	14	13	15	11	16	13	8
PERCENTUAL DE ACERTOS	87.0%	78.3%	95.7%	87.0%	30.4%	100%	65.2%	91.3%	73.9%	95.7%	91.3%	60.9%	56.5%	65.2%	47.8%	69.6%	56.5%	34.8%

Matemática																		
HABILIDADES	EF4MAN01	EF4MAN02	EF4MAN03	EF4MAN04	EF4MAN05	EF4MAN06	EF4MAN07	EF4MAN08	EF4MAP09	EF4MAP10	EF4MAG11	EF4MAG12	EF4MAG13	EF4MAG14	EF4MAG15	EF4MAG16	EF4MAG17	EF4MAG18
TOTAL DE ACERTOS	9	13	22	18	20	19	22	11	14	22	17	24	16	6	23	3	21	13
PERCENTUAL DE ACERTOS	37.5%	54.2%	91.7%	75.0%	83.3%	79.2%	91.7%	45.8%	58.3%	91.7%	70.8%	100%	66.7%	25.0%	95.8%	12.5%	87.5%	54.2%

FRAGILIDADES

Língua Portuguesa

EF4LPL05 - Reconhecer o uso da variedade linguística, tendo em vista dada situação comunicativa.

EF4LPA15 - Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas em um texto.

EF4LPA18 - Reconhecer adjetivos e substantivos em flexões e sua utilização adequada ao contexto.

Matemática

EF4MAN01 - Comparar como maior, menor, sucessor, antecessor, proximidade, equivalência, escritas numéricas até 99999; inclusive números decimais até o centésimo, considerando as características do sistema de numeração decimal.

EF4MAN08 - Avaliar resolução de situação-problema envolvendo a multiplicação de números naturais identificando incoerência no processo resolutivo.

EF4MAG14 - Determinar simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas desenhadas em malhas quadriculadas.

EF4MAG16 - Relacionar as unidades de medida de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia e semana; semana e mês; mês e ano, em contexto de situações-problema.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A função social da nossa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá a nossa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassem os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

Vale salientar que a nossa escola deve proporcionar a vivência de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos educandos, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais, físicas, entre tantas outras. Também perpassa, conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº9394/96), os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, auxiliando os estudantes quanto à construção de novas aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida.

A Escola Classe da Vila do RCG tem a função de oportunizar aos seus estudantes uma aprendizagem voltada ao desenvolvimento do senso crítico, sustentada em princípios éticos e morais que visam a formação de uma sociedade mais justa e consciente de seus direitos sociais, culturais e econômicos. Disponibilizando um ambiente propício ao aprendizado e à reflexão, a Instituição incentiva, não só a qualificação para o trabalho, mas também o exercício pleno da cidadania e da consciência humana, respeitando as diversidades e o meio ambiente. Envolvendo toda a comunidade escolar, os benefícios de uma educação conscientizadora não se restringem somente ao ambiente educacional, eles também podem transformar todo o contexto da vizinhança local.



Fotos nº 08 e 09- Murais de: Boas vindas, Combate à Dengue, Semana da Conscientização do uso da água e Semana Distrital de Promoção da Educação Inclusiva.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade (social), ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. E, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, entre outros. Por fim, buscamos proporcionar uma educação pública de qualidade, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

As concepções e as bases teórico-filosóficas que fundamentam as práticas pedagógicas e administrativas da Escola Classe da Vila do RCG, encontram-se embasadas nos princípios da Gestão Democrática da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, bem como no que preconiza o Currículo em Movimento do Distrito Federal e as distintas diretrizes e orientações pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Tendo em vista o caráter inclusivo da escola, os processos de ensino aprendizagem buscam contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e deveres. Pessoas capazes de atuar como agentes transformadores da realidade social onde estão inseridos e que tenha condições de acesso ao mundo do trabalho e continuação em estudos posteriores, tendo como base a realidade do estudante e as suas demais apropriações socioculturais. A fundamentação teórica, sustentada nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica, que esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história, e da Psicologia Histórico-Cultural, a qual destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas aos processos de aprendizagens num ambiente favorável à humanização, alicerça o conjunto de ações dessa unidade escolar, pautadas nos seguintes princípios:

- Princípios que orientam a prática educativa – LDB;

Dos Princípios e Fins da Educação Nacional

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;

IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII - valorização do profissional da educação escolar;

VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal; (Redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023)

IX - garantia de padrão de qualidade; (Vide Decreto nº 11.713, de 2023);

X - valorização da experiência extra-escolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;

XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013);

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018);

XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdocegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021).

Princípios Epistemológicos do Currículo Integrado

Princípio de unicidade entre teoria e prática:

Na prática pedagógica criativa, crítica e reflexiva, teoria e prática são inseparáveis e ganham novos significados quando integradas. Tratar teoria e prática de forma isolada pode enfraquecer a educação. Como afirma Vázquez (1977), a unidade entre teoria e prática implica reconhecer tanto a autonomia quanto a interdependência de ambas. A teoria, com sua autonomia relativa, é essencial para a práxis, pois sua capacidade de modelar processos futuros a torna um instrumento decisivo na prática produtiva ou social.

Sob essa perspectiva, o conhecimento é integrado, e há uma visão articulada das áreas de conhecimento e componentes curriculares. As metodologias se tornam mais dinâmicas e adaptáveis, e a avaliação das aprendizagens assume um papel emancipatório, considerando o conhecimento em sua totalidade e em constante construção.

Para assegurar a união entre teoria e prática no currículo e sua eficácia na sala de aula, é fundamental adotar estratégias que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento. Isso inclui incentivar o raciocínio, a problematização, o questionamento e a dúvida. O ensino que integra teoria e prática exige dos professores e alunos uma conscientização, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas e análise da realidade para a qual as atividades são planejadas.

Para os professores, isso requer abertura para o diálogo e disposição para repensar a organização das aulas diariamente, com clareza sobre: Para que ensinar? O que ensinar? Como

ensinar? O que e como avaliar? Os elementos que articulam áreas de conhecimento, componentes curriculares e atividades educativas aproximam os estudantes dos objetos de estudo, permitindo-lhes desvelar a realidade e atuar de forma crítica e consciente, visando à apropriação e produção de conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo, possibilitando encontrar respostas coletivas para problemas no contexto social.

A Escola Classe da Vila do RCG fez a adesão ao Sistema de Ciclo na Educação Básica da SEEDF. Todo trabalho é desenvolvido conforme as Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização com adaptações para o Bloco II e para Educação Infantil. Buscando uma unidade escolar igualitária, com ações sistematizadas para promover a aprendizagem dos estudantes.

A equipe de trabalho da escola reconhece que a questão pedagógica é a dimensão central do trabalho escolar, tendo como eixo professores atuantes, que buscam estar sempre construindo um processo de formação. As Coordenações Coletivas (4ª feira) são destinadas à formação continuada, sempre com temas atuais e necessários para o bom desenvolvimento do fazer pedagógico. Além desta formação, todos são incentivados a participar de cursos, palestras, seminários e outros eventos que possam contribuir para a melhoria da ação pedagógica dentro e fora da sala de aula. Às terças e quintas feiras são realizadas coordenações por blocos do Ciclo: Educação Infantil, Bloco I e bloco II, respeitando o dia para a realização dos cursos ofertados pela EAPE e pelo AVAMEC.

Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização:

A EC RCG aborda a interdisciplinaridade e contextualização como meios que possibilitam a integração e articulação dos conhecimentos, sem fragmentá-los em conteúdos e que fazem sentido na realidade do educando.

A interdisciplinaridade é a integração dos saberes. Ao abordar um tema, as professoras devem explorar as diversas vertentes de um assunto para a compreensão de um propósito. Já a contextualização demonstra a aplicação prática do tema no cotidiano.

A Festa Junina EC RCG é um exemplo de interdisciplinaridade e contextualização. Durante o mês, os estudantes pesquisam sobre a cultura nordestina, pratos típicos e canções.

Recolhem e avaliam o preço dos alimentos, reciclam papéis para a produção de convites. A interpretação de textos, problemas matemáticos, decoração, brincadeiras, entradas, reagrupamentos, ou seja, toda ação pedagógica é baseada no tema e a culminância é o próprio

evento. A contextualização permite ao estudante sentir que o saber não é apenas um acúmulo de conhecimentos técnico-científicos, mas sim uma ferramenta que os prepara para desbravar o mundo.

Princípio da flexibilização:

Este currículo estabelece uma base comum de conteúdos, mas também permite flexibilidade para que as escolas, ao considerarem seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, possam enriquecer o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes.

A flexibilidade curricular permite a atualização e diversificação das formas de produção de conhecimentos, promovendo o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes e atendendo às novas demandas de uma sociedade em constante mudança. Isso amplia a possibilidade de reduzir a rigidez curricular, promovendo o diálogo entre diferentes conhecimentos de maneira aberta, flexível e colaborativa, rompendo as limitações impostas pela organização tradicional das grades curriculares.

Essa flexibilidade é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, integradas ao projeto político-pedagógico da escola. Considerando os conhecimentos prévios dos estudantes, os professores tornam possível a construção de novos saberes, ressignificando tanto os saberes científicos quanto os do senso comum. Nessa abordagem, os conhecimentos do senso comum são transformados com base na ciência, buscando um "senso comum esclarecido e uma ciência prudente" (SANTOS, 1989, p. 41), que promove a emancipação e a criatividade individual e social.

Ao integrar os conhecimentos científicos com os saberes dos estudantes, os professores ajudam a transformar uma visão inicial, sincrética e pouco elaborada do conhecimento em uma síntese qualitativamente superior (SAVIANI, 2008). Essa perspectiva abre espaço para experiências, saberes e práticas dos sujeitos comuns, que protagonizam e compartilham conhecimentos e vivências com os professores.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Metas para o Ano Letivo de 2024 - Escola Classe Vila do RCG:

- Aumentar em 10% o índice de aprovação dos estudantes em relação ao ano anterior.
- Reduzir em 5% a taxa de evasão escolar, sendo observado a cada bimestre o índice de faltas e fazendo a busca ativa.
- Alcançar 80% de alunos com proficiência adequada em leitura, escrita e matemática, conforme avaliações internas e externas.
- Implementar programas de educação socioemocional em todas as turmas, até agosto, com foco no desenvolvimento de habilidades como empatia, resiliência e cooperação.
- Implementar programas de educação socioemocional em todas as turmas, até maio.
- Promover atividades extracurriculares, semanalmente, que estimulem o desenvolvimento de habilidades sociais e cidadãs.
- Realizar, mensalmente, campanhas e projetos educativos sobre direitos humanos, sustentabilidade e diversidade.
- Estabelecer parcerias com pais, responsáveis e comunidade local para apoio às atividades escolares, com atividades bimestrais.
- Realizar reuniões bimestrais com pais e responsáveis para discutir o progresso dos alunos e o desenvolvimento da escola.
- Promover eventos e atividades abertas à comunidade, pelo menos uma vez por semestre, para fortalecer o vínculo escola-comunidade.
- Realizar reuniões trimestrais com toda a comunidade escolar para prestação de contas, juntamente com a APM e o Conselho Escolar.
- Promover formações em Coordenações Coletivas uma vez ao mês.
- Promover atividades mensais que visam fortalecer hábitos saudáveis e sustentáveis.

9. OBJETIVOS

Valorizar a educação como um instrumento de humanização e interação social, proporcionando uma educação de qualidade por meio de um trabalho colaborativo entre pais, alunos, profissionais da educação e a comunidade. Esse processo cooperativo visa a formação de indivíduos plenos e aptos a construir sua autonomia e cidadania, reconhecendo-se como seres únicos e, ao mesmo tempo, como seres sociais capazes de modificar sua realidade.

9.1 Objetivo Geral:

Promover uma educação integral e de qualidade, primando pela formação do indivíduo nos aspectos cognitivos, sociais e emocionais, para a construção de uma sociedade justa, ética e democrática, comprometida com o respeito à diversidade, atuando para garantir o acesso, a permanência e o sucesso do estudante no ambiente escolar e na sociedade.

9.2 Objetivos Específicos:

- Promover uma gestão comprometida com o desenvolvimento profissional contínuo; a observância de direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar e a transparência na aplicação dos recursos financeiros.
- Cumprir as metas e indicadores educacionais e de gestão estabelecidos pela SEEDF.
- Conhecer os objetivos de aprendizagem consolidados, em processo, ou não alcançados por cada estudante, previstos no Currículo em Movimento do DF, no início e final de cada ano letivo.
- Oferecer educação de tempo integral aos estudantes, na perspectiva de relacionar as atividades de Base Nacional Curricular Comum com as atividades propostas nas modalidades: cultural, esportiva e de lazer.
- Corrigir o fluxo escolar com qualidade;
- Realizar em todo ano letivo a formação pedagógica, onde serão avaliadas ações desenvolvidas, bem como rediscutidos novos encaminhamentos e fortalecer as práticas pedagógicas.
- Empregar a afetividade como facilitadora do processo ensino - aprendizagem e assim oportunizar o desenvolvimento físico, psíquico, espiritual e moral de todos.

- Proporcionar o desenvolvimento de habilidades, competências visualizando os Direitos de Aprendizagem favorecendo a autonomia intelectual do estudante, o letramento em seus diversos sentidos e o pensamento crítico.
- Favorecer o acesso à aprendizagem com qualidade por meio de práticas pedagógicas que permitam a inclusão dos estudantes.
- Desenvolver atividades que atendam ao interesse e à vivência dos estudantes.
- Estimular a aprendizagem explorando as mais variadas formas de expressão e momentos de lazer.
- Oferecer ao estudante atendimento individual com vista ao aprimoramento de sua aprendizagem.
- Garantir a participação dos seguimentos escolares como parte do processo de democratização, respeitando os diferentes grupos culturais.
- Conhecer bem o estudante, sensibilizando-os no que diz respeito a valores, sustentabilidade e diversidade.
- Oportunizar o acesso ao conhecimento de diversos espaços culturais; respeitar o meio ambiente, valorizando sua importância para a preservação das espécies e para a qualidade de vida, visando à sustentabilidade e valorização da diversidade.
- Oportunizar momentos de interação, trabalhando as relações interpessoais.
- Valorizar a vida, respeitando a crença de cada um.
- Conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva e a saúde do meio ambiente.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico (PPP), assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração da projeto política pedagógica da escola, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, segundo o PPP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme com o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como as PPPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação do Projeto Pedagógico, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas

(linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP das escolas, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, o PPP da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive

quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Concepção de Currículo

A SEEDF propõe um Currículo de Educação Integral que visa ampliar tempos, espaços e oportunidades. Esse currículo discute temáticas de interesse social como sustentabilidade ambiental, direitos humanos, respeito, valorização das diferenças e complexidade das relações entre escola e sociedade. A valorização dessas questões permite uma ruptura estrutural na lógica de poder favorecendo a aprendizagem de todos os estudantes.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: Teoria Crítica e Pós Crítica, a Pedagogia Histórico- Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

Teoria Crítica e Pós-Crítica

Superando o conceito de currículo como um conjunto de disciplinas/matérias e atividades a serem desenvolvidas na escola, pois essa ideia gera um esquecimento das funções sociais da escola. A intenção da SEEDF é justamente oposta a essa, pois busca por meio de uma educação integral criar condições para que os educandos se humanizem, apropriando-se da cultura, produto do desenvolvimento histórico humano.

A Teoria Crítica foi opção teórica da SEEDF, pois essa questiona o que pode parecer natural na sociedade, como: desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, entre outras questões. Ela considera em sua organização curricular conceitos como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de reprodução, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto e resistência. Essa proposta busca emancipação pelo conhecimento.

A Teoria Pós Crítica também fundamenta os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento ao abrir espaço, não apenas para ensinar a tolerância e o respeito, mas sobretudo para provocar análises.

Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural

As teorias de aprendizagem são muitas e cada uma tem uma forma peculiar de apropriar- se do desenvolvimento, como transferência de saber e de perpetuação da cultura num processo que permeia prática, ação e conduta. Nesse sentido, ela ocorre em todos os

espaços sociais e, inevitavelmente, a escola, que se configura como um ambiente formativo de aprimorar conhecimentos.

Assim, consideramos a escola como um importante agente social, promotor da construção do saber e do desenvolvimento humano, tendo a cultura um papel preponderante como norteadora do desenvolvimento integral. Desse modo, nossa opção teórico-metodológica fundamentada no Interacionismo Histórico-Cultural e na Psicologia Histórico-Crítica, marcos teóricos do Currículo em Movimento do Distrito Federal, articula nossas ações, embasadas nos princípios da Gestão Democrática da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e nas distintas diretrizes e orientações pedagógicas da SEEDF.

Ressaltamos que as práticas pedagógicas e administrativas da Escola Classe da Vila do RCG, que tem como foco a interação e o conhecimento real da criança como o ponto de partida, em seu caráter público, pelo caminho de uma educação de qualidade dando visibilidade aos sujeitos sociais como partícipes históricos da construção de saberes, de processos reflexivos permanentes, da apropriação da cultura, e ainda como seres protagonistas da transformação social, pelo diálogo e pela interação com os diferentes, em seus distintos contextos sociais, econômicos e culturais.

Por essa razão, buscamos a aproximação com a realidade social e educacional dos nossos estudantes, reconhecendo as desigualdades relativas à rede pública de ensino, e priorizamos a construção de um projeto pedagógico que contribua com a democratização dos conhecimentos, oportunizando a todos nossos estudantes o direito à aprendizagem e à formação cidadã. Com esse intuito, pretendemos superar as contradições sociais em nível local, combatendo as causas do fracasso escolar pela função social da escola, através de uma prática de formação e instrução intencional e planejada, favorecendo a aquisição de conteúdo, desenvolvimento de habilidades e competências que articuladas com as situações subjetivas e problemáticas sociais identificadas no meio educacional, possam se tornar objetivamente condições de emancipação humana.

Seguindo a compreensão da Pedagogia Histórico-Crítica de que a prática social, como o conjunto de saberes, de percepções e de experiências trazidas pelos estudantes, sustentará no estudo dos conteúdos curriculares a mediação necessária entre os sujeitos e os objetos de conhecimento, transpondo essa bagagem de sua trajetória pessoal e acadêmica para a consolidação das informações em saberes. Em assim sendo, o trabalho pedagógico assume que a transformação social tem início com a concepção de que todos os agentes educativos participam e formam-se no cotidiano da escola, fortalecendo o sentido

da aprendizagem sustentada na relação com o outro, na participação e colaboração dos diversos atores dentro da escola.

Esse pressuposto harmoniza-se com a Psicologia Histórico-Cultural, uma vez que, segundo Vygotsky, o ser humano constitui-se em sua singularidade nas interações com o meio, transformando este e por ele sendo transformado, nas relações sociais produzidas em determinadas culturas, vinculando a relação entre aprendizagem e desenvolvimento pela qual ocorre o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas.

Buscando compreender que na organização do trabalho pedagógico, a dialética existente nos processos de construção do conhecimento, para além da dimensão técnica, possibilitará por meio do uso da razão (pensamento) e da emoção (sentimento), da experiência afetiva, tornar significativas as aprendizagens. Logo, as práticas sociais articulando as distintas dimensões humanas e o currículo, favorecem a ressignificação das práticas iniciais, por meio da instrumentalização teórica dos estudantes (aquisição dos conceitos cotidianos e científicos) pela mediação docente, numa experiência coletiva de colaboração, gerando uma nova prática social pela aplicação dos novos conhecimentos em situações reais.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O Currículo em Movimento do Distrito Federal é um Currículo de Educação Integral e empenha-se para garantir não apenas o acesso de todos e todas à educação básica, mas, sobretudo, a permanência com qualidade referenciada nos sujeitos sociais, acreditando nessa perspectiva de fortalecimento da escola pública, buscamos superar antigas concepções e tradições e refazeremos o nosso olhar com enfoque para uma aprendizagem que transcende a sala de aula faz da escola um lugar de saberes e de reflexão permanente para que todos os sujeitos possam se apropriar da cultura, dialogar, interagir com os diferentes, enfim, ganhar visibilidade e se fazer valer como cidadãos na esfera pública.

Conforme a citação abaixo dos Pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da SEEDF:

Para implementar este Currículo Integrado, de Educação Integral é imprescindível a superação das concepções de currículo escolar como prescrição de conteúdo, desconsiderando saberes e fazeres constituídos em constituição pelos sujeitos em seus espaços de vida. Este currículo abre espaço para grandes temáticas de interesse social que produzem convergência de diferentes áreas do conhecimento como: sustentabilidade ambiental, direitos humanos, respeito, valorização das diferenças e complexidade das relações entre escola e sociedade. (Distrito Federal, SEEDF, 2018).

A proposta de Organização Curricular da Escola Classe da Vila do RCG, visa romper com os moldes de uma educação fragmentada, na qual os conteúdos são trabalhados de maneira rígida e inflexível, sem que haja correlação entre as disciplinas e nem significado para os estudantes. Em uma escola onde o indivíduo é visto em sua integralidade, a existência de eixos integradores que articulem os conteúdos a fim de promover uma educação de qualidade, na qual a formação integral de sujeitos autônomos, críticos e criativos seja o foco central, é fundamental.

Desde a implementação do Currículo em Movimento em 2018, a Escola Classe Vila do RCG tem se dedicado a promover uma educação mais dinâmica e integrada, fundamentada no princípio da interdisciplinaridade. Este modelo curricular valoriza a conexão entre diferentes áreas de conhecimento, permitindo uma abordagem mais holística e contextualizada do aprendizado.

A interdisciplinaridade em nosso currículo não se limita à simples integração de disciplinas, mas sim à criação de experiências educativas que transcendem os limites tradicionais do ensino. Através de projetos e atividades pedagógicas cuidadosamente planejadas, buscamos conectar conceitos e conhecimentos de diversas áreas, proporcionando aos estudantes uma compreensão mais ampla e significativa do mundo ao seu redor.

Os professores da Escola Classe Vila do RCG são incentivados a colaborar de forma interdisciplinar, integrando conteúdos e metodologias que enriqueçam o processo de ensino-aprendizagem. Isso não apenas amplia as perspectivas dos alunos, mas também os prepara para enfrentar desafios complexos da sociedade contemporânea, onde a capacidade de fazer conexões entre diferentes áreas do conhecimento é fundamental.

Além disso, a interdisciplinaridade no Currículo em Movimento fortalece a autonomia intelectual dos estudantes, estimulando-os a investigar, questionar e resolver problemas de maneira colaborativa. Essa abordagem não apenas enriquece o desenvolvimento acadêmico, mas também promove competências essenciais como o pensamento crítico, a criatividade e a resolução de problemas.

Assim, através do Currículo em Movimento, a Escola Classe Vila do RCG reafirma seu compromisso com uma educação de qualidade, preparando os estudantes para serem cidadãos críticos, reflexivos e capazes de contribuir positivamente para a sociedade.

Dentro desta visão, buscamos inserir em nosso contexto pedagógico, não apenas os conteúdos definidos pelo novo Currículo em Movimento publicado em dezembro de 2018, mas também os currículos ocultos que representam tudo o que os estudantes aprendem diariamente em meio às várias práticas, atitudes, comportamentos, gestos, percepções, que vigoram no meio social e escolar, inclusive os que são trazidos pelos profissionais em educação. Trabalhando em um ciclo no qual a alfabetização, letramentos e ludicidade são o alicerce, é necessário “compreender o processo de alfabetização para além da apropriação do código e pensar nas práticas sociais, o conceito de letramento se apresenta quando a leitura e a escrita são meios de apropriação das diversas linguagens, saberes, aspectos socioculturais, bem como da resolução de problemas do cotidiano. Assim, a alfabetização e letramentos são processos distintos, porém, indissociáveis e interdependentes, devendo acontecer na perspectiva da ludicidade”. A ludicidade nos “permite viver de forma prazerosa, criativa, pensada, reflexiva, carregada de sentido e significado. Essa construção se dá com a convivência, que torna fundamental a presença afetiva do outro, com a compreensão de que a atividade lúdica para o estudante não é apenas prazerosa, mas vivência significativa de

experimentações, de construções e reconstruções do real e do imaginário, transpassadas pelo que é desafiador, pela elaboração das perdas e ganhos. Com isso, é oportunizado ao estudante o desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da socialização, da iniciativa, da autoestima, da autonomia e da criticidade na promoção das aprendizagens. ” (Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo para as aprendizagens: BIA e 2º Bloco).

Temas como diversidade, cidadania em e para os direitos humanos, sustentabilidade, bem como a contextualização desses temas dentro de todo o trabalho pedagógico são realizados diariamente, dentro de uma realidade na qual a autonomia e criticidade são estimuladas nos nossos estudantes. Não são ações projetadas e sim inseridas numa rotina de trabalho que favoreça a construção do ser integral.

Eixos Integradores

- Educação Infantil:

Os eixos integradores da Educação Infantil são: Educar e cuidar; Brincar e interagir. A Educação Infantil apresenta uma organização curricular diferenciada, pois contemplará os campos de aprendizagens vão além da apropriação do patrimônio cultural da humanidade.

Na Educação Infantil as crianças também aprendem como se alimentar, repousar, higienizar-se, interagir no seu meio social. Quando as crianças são cuidadas, aprendem também a cuidar de si, dos outros, dos ambientes, dos animais, da natureza. Na Educação Infantil da EC RCG a equipe é convidada a conhecer a realidade social das crianças de forma respeitosa e acolhedora. Dessa forma, o professor adotará particularidades pedagógicas que atendam os estudantes.

Aprender de forma lúdica promove experimentação e descoberta de forma prazerosa. A brincadeira permeia toda a rotina do educando: na entrada, hora da rodinha, atividades, lanche, higiene, recreio até a saída. Através da brincadeira a criança se conecta com o professor, colegas e contexto social. Os passeios realizados pela UE também são ótimas oportunidades de se adquirir conhecimento brincando.

- Ensino Fundamental - Anos Iniciais:

Os Eixos Integradores do Ensino Fundamental - Anos Iniciais são: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade. A EC RCG acredita na formação continuada e o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas dos professores, pois um ensino lúdico requer, não somente o intelectual, mas a capacidade criativa no planejamento das atividades. A equipe escolar deve selecionar conteúdos e habilidades que, juntamente com o professor, julgam importantes para a aquisição do código da escrita e da leitura em crianças. O educador que tem os objetivos de

alfabetização e letramento bem definidos e o cuidado nas relações socioafetivas, terá sucesso em suas ações.

A ludicidade está inserida como uma prática intrínseca neste processo. Através do desenvolvimento da imaginação, na capacidade de assumir papéis, a criança se relaciona simbolicamente com o mundo.

Portanto, a escola deve desenvolver ações nas coordenações que contribuam para os debates e práticas acerca dos processos de alfabetização e letramento, envolvendo o professor e demais profissionais da instituição. Também deve estimular a formação continuada para todos os envolvidos para a realização de um trabalho efetivo e de qualidade.

Eixos Transversais

Além desses eixos integradores, em uma perspectiva de educação integral, concebemos três eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Assim, incluímos temas e conteúdos atuais e de relevância social.

A transversalidade evita a fragmentação dos conhecimentos, pois busca reintegração de temas que permeiam todos os conteúdos. Diversidade, cidadania, direitos humanos e sustentabilidade são temas atuais que abrangem nossa realidade, portanto não faz sentido serem apresentados de maneira fragmentada. Através dessa ênfase poderemos intervir na realidade para transformá-la. Quando nos referimos aos temas transversais nós os colocamos como um eixo unificador da ação educativa, em torno do qual organizam-se as disciplinas.

A abordagem dos temas transversais está inserida em diferentes cenários de cada uma das disciplinas, orientando-se pelos processos de vivência da comunidade em seu dia-a-dia. Abordamos os eixos em todas as oportunidades da rotina escolar: nas entradas, textos, problemas matemáticos, imagens, filmes, jogos, nos projetos, nas festas culturais, adaptando cada ação de acordo com as etapas dos estudantes, contribuindo para a qualidade da construção de saberes e valores cognitivos, afetivos e sociais.

Os temas Cultura de paz são trabalhados nos planejamentos pedagógicos individuais, nas acolhidas, nos projetos desenvolvidos pela escola como: Projeto de Vida, desenvolvido pela Orientadora Educacional e a Hora Cívica, desenvolvido semanalmente pela equipe pedagógica e equipe gestora.



Fotos nº 10 , 11 e 12: Hora Cívica/fevereiro 2024.

Educação em Tempo Integral

O Trabalho por meio de Programas e Projetos





Fotos nº 13, 14 e 15: Comemoração ao Dia Internacional da Mulher 2024.

Em 2018, a Instituição de Ensino aderiu ao Programa Rede Integradora de Educação Integral da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto que tem como objetivo atingir a Meta 6 do Plano Distrital de Educação: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 60% (sessenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 33% (trinta e três por cento) dos(as) estudantes da Educação Básica até 2024, por meio da ampliação de, no mínimo, 10% ao ano da matrícula de educação integral nas unidades escolares já ofertantes, até o último ano de vigência deste Plano.

Os estudantes realizarão uma jornada escolar diária de dez horas, dividida em termos temporais iguais entre duas Unidades Escolares: Escola Classe da Vila do RCG e Escola Parque 210/211 Norte. Os discentes do turno matutino iniciarão os estudos na Escola Classe, com duração de 5h com o professor regente pedagogo de anos iniciais e continuam seu percurso pedagógico nas Escolas Parque, também com professores regentes das áreas específicas de Artes Visuais, Cênicas, Música e Educação Física por mais cinco horas. A outra parte realizará este itinerário de forma inversa.

O atendimento da Rede Integradora de Educação Integral da CRE PP obedecerá às orientações e determinações do Programa Federal Novo Mais Educação. Sendo assim, as Escolas Classes e Escolas Parques, utilizando-se da proposta de rede, ofertarão as quinze horas de atividades pedagógicas (Acompanhamento Pedagógico de Língua Portuguesa e

Matemática e Atividades Complementares Artísticas, Culturais, Esportivas e Motoras) exigidas pelo Novo Mais Educação e, ainda, 10h de Projeto de Promoção à Saúde e Formação Pessoal e Social

Higiene e Formação de Hábitos, Alimentação Saudável, Educação Ambiental, Cooperativismo e Educação para a Paz), totalizando assim 25h de regência semanal, além das 25h de regência já existentes. Ou seja:

Nas Escolas Classes: das 25 horas de aulas semanais previstas para realização nesta unidade escolar, elas foram compostas de 17h/aulas destinadas à Base Nacional Comum: Português, Matemática, História, Geografia e Ciências e 4hs/aulas destinadas ao Acompanhamento Pedagógico em Língua Portuguesa e mais 4hs/aulas em Matemática.

O acompanhamento pedagógico destinado à Escola Classe acontece no desenvolvimento dos projetos que a Escola Classe RCG desenvolve sobre Educação Financeira, incentivo à leitura, “Aprender a Ler, ler para aprender” e projeto interventivo “Acolher para Aprender” e conta com a colaboração de toda a equipe pedagógica da Unidade Escolar.

Nas Escolas Parques: das 25 horas de aulas semanais previstas para realização nesta unidade escolar, elas foram compostas de: 08hs/aulas de atividades pedagógicas destinadas à Base Nacional Comum dos componentes curriculares de Educação Física e Artes nas suas linguagens de: Música, Artes Visuais e Cênicas; 10h/aulas semanais do projeto de promoção à saúde (com planejamento e acompanhamento pedagógico para as atividades de Higiene e Formação de Hábitos, Alimentação Saudável, Educação Ambiental, Cooperativismo, Educação para a Paz e Relaxamento Lúdico) e, ainda, 07h/aulas de atividades/oficinas complementares em dois campos temáticos previstos pelo programa: cultura/artes e esporte/lazer.

Matriz curricular:

Unidade Escolar	Atividade	Quantidade de horas por atividade	Total de Horas
Escola Classe	Base Nacional Comum de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História e Ciências	17 horas	25 horas
	Acompanhamento Pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática	8 horas	
Escola Parque	Formação de Hábitos Individual e Social	10 horas	25 horas
	Base Nacional Comum de Educação Física e Artes	8 horas	
	Atividades Artísticas, Culturais, Esportivas e Motoras	7 horas	

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

12.1 Organização de Tempos e Espaços

A escola atende 176 estudantes, distribuídos em dois turnos. Os alunos do 1º ao 5º ano são beneficiados pelo Programa de Escola em Tempo Integral da SEE/DF. No período matutino, eles permanecem 5 horas na Escola Parque 210/211 Norte, onde participam de atividades orientadas pelos profissionais dessa instituição, onde executam:

Atividades Artísticas

Artes Plásticas: Oficinas de pintura, desenho, escultura e outras formas de expressão artística.

Teatro: Aulas de interpretação, produção de peças teatrais e participação em festivais.

Música: Aulas de instrumentos musicais, coral, teoria musical e práticas de conjunto.

Atividades Culturais

Dança: Aulas de dança contemporânea, balé, danças folclóricas e outras modalidades.

Literatura: Clubes de leitura, oficinas de escrita criativa e concursos literários.

Educação Patrimonial: Visitas a museus, exposições e atividades que promovem o conhecimento e a valorização do patrimônio cultural.

Atividades Esportivas

Educação Física: Aulas de esportes variados como futebol, vôlei, basquete e atletismo.

Jogos e Recreação: Jogos educativos e recreativos que promovem a cooperação e a socialização entre os alunos.

Atividades de Educação Ambiental

Hortas Escolares: Cultivo de plantas e vegetais, ensinando conceitos de sustentabilidade e alimentação saudável.

Educação Ambiental: Projetos de conscientização sobre a preservação do meio ambiente, reciclagem e uso sustentável dos recursos naturais.

Atividades de Ciência e Tecnologia

Laboratórios de Ciências: Experimentos e práticas em laboratórios de biologia, química e física.

Tecnologia da Informação: Aulas de informática, robótica e programação.

Feiras de Ciências: Organização e participação em feiras de ciências, promovendo a pesquisa e a inovação entre os alunos.

6. Atividades Sociais e Comunitárias

Projetos Comunitários: Atividades que envolvem a participação em projetos sociais e comunitários, promovendo a cidadania e o voluntariado.

Educação para a Cidadania: Oficinas e palestras sobre direitos e deveres, ética, e temas relacionados à cidadania.

Atividades de Saúde e Bem-Estar

Educação Nutricional: Aulas e projetos sobre alimentação saudável e nutrição.

Saúde Mental: Programas de apoio psicológico e atividades que promovam o bem-estar emocional dos alunos.

Prevenção de Doenças: Campanhas e ações de conscientização sobre a prevenção de doenças e promoção da saúde.

Essas atividades visam proporcionar uma educação integral, promovendo o desenvolvimento intelectual, emocional, físico e social dos alunos das Escolas Parques do Distrito Federal.

Após isso, são transportados pela SEE/DF para a Escola Classe RCG, onde passam mais 5 horas no turno vespertino, totalizando 10 horas de atendimento diário.

No turno vespertino a escola conta com duas turmas de Educação Infantil, sendo o 1º e o 2º período e essas turmas não integram a educação integral.

Horário de funcionamento da escola:

Matutino: 8h às 13h

Vespertino: 13h às 18h

Intervalo com recreio no pátio da escola (acompanhado por ESV e membro da equipe gestora)

Merenda escolar

Alimento de acordo com cardápio da SEE/DF.

12.2 Relação escola-comunidade

A relação escola-comunidade é fator importante para o desenvolvimento social. Desenvolver ações que propiciem boa comunicação e convivência com todos os membros da Comunidade Escolar podem colaborar para a melhoria do desenvolvimento dos alunos. Entender que a Comunidade Escolar está para além dos estudantes, responsáveis legais (pais, mães e funcionários da UE). Os comerciantes, moradores da região e demais prestadores de serviço também são partícipes dessa comunidade e podem ser motivados a colaborar para o bom funcionamento da escola.

A EC RCG, promove estratégias colaborativas para estimular parcerias estabelecidas e fortalecidas ao longo do ano letivo. Assim, busca-se o envolvimento de cada membro da comunidade através de reuniões com as famílias, projetos específicos para escuta das demandas e sugestões que também acontecem por meio de grupos de WhatsApp administrado pela equipe gestora, onde são repassados todos os informes e atendidas as demandas dos pais e da escola.

Com relação ao desempenho escolar de cada estudante, privilegia-se contato através de reuniões de pais e professores que ocorrem bimestralmente ou de acordo com as necessidades pontuais.

Fortalece a relação escola família, favorece a parceria e garante o desenvolvimento integral dos estudantes. A participação da família também pode ser estimulada através de oficinas, palestras, seminários e culminância de projetos propostos pela UE.

Há ainda a valorização e estímulo da participação da família na Associação de Pais e Mestres, eleição da Equipe Gestora de acordo com as orientações da Gestão Democrática. Todos são convidados a participar ativamente do trabalho pedagógico.

12.3 Relação teoria e prática

Na Unidade Escolar, a unicidade entre teoria e prática é promovida através de uma variedade de estratégias e atividades que visam conectar os conceitos aprendidos em sala de aula com a vida real dos alunos, proporcionando uma aprendizagem mais significativa e relevante. Estratégias como projetos interdisciplinares, visita a locais de interesse, palestras, desafios com problemas do mundo real e aulas com atividades práticas, procurando sempre relacionar a teoria com a prática.

12.4 Metodologias de Ensino

A escola utiliza metodologia ativa como ferramenta para o seu processo educativo, com uma abordagem centrada no aluno, onde os estudantes são incentivados a assumir um papel ativo em seu próprio processo de aprendizagem, possibilitando assim o desenvolvimento da sua autonomia. São desenvolvidas atividades baseadas em projetos, problemas, jogos, a utilização da sala de leitura interativa e avaliação formativa. Tudo para promover uma aprendizagem significativa, colaborativa e envolvente.

12.5 Organização da Escolaridade

A modalidade dos ciclos em uma escola de ensino fundamental nos anos iniciais, os alunos são agrupados em períodos de dois ou três anos, ao invés de serem separados rigidamente por séries individuais. Essa abordagem visa promover uma aprendizagem mais holística e flexível, levando em consideração o desenvolvimento individual de cada criança.

A ideia por trás dos ciclos é permitir que os estudantes avancem no currículo de acordo com seu próprio ritmo e nível de compreensão, em vez de serem impulsionados automaticamente para o próximo ano letivo, independentemente de seu progresso. Isso possibilita uma maior personalização do ensino, onde os educadores podem adaptar as atividades e os recursos de acordo com as necessidades específicas de cada grupo de alunos.

A Escola Classe RCG, está organizada a partir do 1º período da Educação Infantil. O 2º Ciclo é distribuído em dois blocos: o primeiro é o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA/ 1º, 2º e 3º anos) e o segundo bloco se constitui das turmas dos 4º e 5º anos, buscando assim promover uma abordagem mais flexível, personalizada e integrada ao currículo, visando atender às necessidades individuais dos alunos e promover uma aprendizagem mais significativa.

Os ciclos também tendem a proporcionar um ambiente mais colaborativo, onde os alunos podem interagir com colegas de diferentes níveis de habilidade, incentivando a aprendizagem entre pares e o apoio mútuo.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Circuito de Ciências

O Circuito de Ciências tem como objetivo incentivar nos estudantes o interesse pelas Ciências, através de projetos criativos e inovadores desenvolvidos em ambientes que fomentam a exploração científica e a aprendizagem ativa. Essas atividades práticas aplicam conceitos científicos em contextos reais, proporcionando uma experiência enriquecedora e significativa.

Este evento é mais do que um simples encontro; é um espaço de aprendizado dinâmico que celebra a curiosidade e o potencial transformador da educação científica nas escolas públicas do Distrito Federal. Ao proporcionar oportunidades para que os estudantes investiguem, experimentem e criem, o Circuito de Ciências não apenas fortalece o entendimento teórico, mas também desenvolve habilidades práticas essenciais, como o pensamento crítico, a resolução de problemas e a colaboração em equipe.

Dessa forma, o Circuito de Ciências não só inspira a próxima geração de cientistas e inovadores, mas também contribui para a formação de cidadãos conscientes, preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo com conhecimento e criatividade.

A EC Vila do RCG atualmente não participa do Circuito de Ciências, mas está se planejando para participar no próximo ano letivo.

SuperAção

O projeto SuperAção, iniciativa da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), tem como objetivo principal corrigir a distorção idade/ano, atendendo integralmente os estudantes do 3º ao 8º ano do Ensino Fundamental que se encontram nessa situação. O programa visa garantir que todos os alunos estejam matriculados na série adequada à sua faixa etária, promovendo assim uma educação mais inclusiva e eficaz.

Além de corrigir a distorção idade/ano, o SuperAção também proporciona acompanhamento formativo e sistemático a todas as unidades escolares que oferecem Ensino Fundamental e que têm estudantes nessas condições. Este acompanhamento visa não apenas ajustar o fluxo escolar dos alunos, mas também fortalecer as práticas pedagógicas das escolas, garantindo um ambiente educacional mais justo e propício ao aprendizado de todos.

O programa SuperAção demonstra o compromisso da SEDF em assegurar o direito à educação de qualidade para todos os estudantes, independentemente de suas circunstâncias individuais. Ao promover a regularização do fluxo escolar e oferecer suporte contínuo às escolas, a SEDF busca reduzir os índices de evasão escolar e contribuir para uma educação mais inclusiva e equitativa em todo o Distrito Federal.

Na EC Vila do RCG esse projeto é desenvolvido pelas professoras regentes durante o ano letivo. As professoras fazem adaptação curricular para esses estudantes que são 5 (cinco), utilizando recursos como apostilas com conteúdo de anos anteriores, além de Vivências de Numeramento que visam consolidar o letramento matemático por meio de estratégias pedagógicas que incluem a resolução de problemas, o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, o estímulo ao interesse pela matemática e a compreensão de sua relevância no contexto social cotidiano. Para isso, as metodologias utilizadas devem permitir que o conhecimento matemático seja experimentado de maneira crítica, concreta, reflexiva e ética, contribuindo para a formação integral do estudante e superando a mera memorização de números, formas e fórmulas sem significado prático e as Vivências de Letramento que têm como objetivo fortalecer o processo de alfabetização e desenvolver o letramento por meio de estratégias pedagógicas que envolvam a escrita, a leitura, a oralidade, a interpretação e a compreensão das diversas linguagens no contexto social do dia a dia. Para isso, as metodologias adotadas devem promover a construção das competências de leitura, escrita e interpretação de maneira crítica e reflexiva, facilitando a comunicação eficaz em situações práticas e sociais reais.

Unidade Escolar (UE):	Escola Classe Vila do RCG
Coordenação Regional de Ensino (CRE)	Plano Piloto
Responsável pelo projeto na UE:	Professoras Regentes
Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE:	Lucélia Coordenadora Intermediária UNIEB

1. Dados do Projeto

Justificativa do Projeto:	O projeto SuperAção da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF) é fundamental para corrigir a distorção idade/ano encontrada
---------------------------	---

em estudantes do Ensino Fundamental. Esta iniciativa se faz necessária devido aos impactos significativos que a distorção idade/ano pode causar no percurso educacional dos alunos. Quando um estudante se encontra em uma série não correspondente à sua faixa etária, isso pode resultar em dificuldades acadêmicas, desmotivação escolar, aumento do índice de evasão e prejuízos para o desenvolvimento integral do indivíduo.

Além disso, a correção da distorção idade/ano é essencial para garantir uma educação mais inclusiva e equitativa, onde todos os estudantes tenham acesso a um ensino adequado ao seu desenvolvimento cognitivo e emocional. Ao promover o alinhamento correto entre idade e série escolar, o projeto SuperAção visa assegurar que cada aluno possa avançar em seu aprendizado de maneira consistente e eficaz, preparando-os melhor para os desafios acadêmicos e para sua futura inserção na sociedade.

Portanto, o projeto SuperAção não apenas visa corrigir a distorção idade/ano, mas também promover a igualdade de oportunidades educacionais e contribuir para a formação de cidadãos mais capacitados e preparados para um futuro promissor.

Objetivo (s) do projeto

- Corrigir a distorção idade/ano dos estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, alinhando-os adequadamente às séries correspondentes à sua faixa etária.
- Proporcionar um acompanhamento formativo e sistemático às unidades escolares que atendem estudantes em situação de distorção idade/ano, visando fortalecer as práticas pedagógicas e promover um ambiente de aprendizagem mais eficaz.
- Reduzir os índices de evasão escolar e melhorar os indicadores de aproveitamento e desempenho acadêmico dos estudantes beneficiados pelo programa.
- Fomentar o desenvolvimento integral dos estudantes, não apenas no aspecto cognitivo, mas também socioemocional, garantindo que todos tenham acesso a uma educação de qualidade e equitativa.
- Promover a inclusão e a igualdade de oportunidades educacionais, assegurando que cada aluno possa alcançar seu potencial máximo de aprendizagem e desenvolvimento.

<p>Metas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Redução da distorção idade/ano: Alinhar 100% dos estudantes do 3º ao 8º ano do Ensino Fundamental à série correspondente à sua faixa etária até o final do ano letivo. • Acompanhamento formativo: Implementar sessões de formação contínua para 100% dos professores e gestores envolvidos no programa até o segundo semestre do ano. • Melhoria dos índices educacionais: Reduzir em 20% a taxa de evasão escolar entre os estudantes beneficiados pelo programa até o final do próximo ano letivo. • Avaliação de impacto: Realizar avaliações semestrais para monitorar o progresso acadêmico e socioemocional dos estudantes participantes do SuperAção, utilizando os resultados para ajustar estratégias pedagógicas e de suporte. • Promoção da participação familiar: Realizar pelo menos dois eventos de engajamento comunitário por semestre para envolver pais e responsáveis no progresso educacional dos estudantes.

2. Mapeamento das Turmas

Formas de Atendimento	Quantitativo por Ano/Grupo	
	Turmas	Estudantes
Turma SuperAção		

Turma Reduzida	Superação		
Classe Comum com Atendimento Personalizado	Todas as turmas são únicas; exemplo 1º A, 2º A e assim por diante, exceto 3º Ano que são 2 turmas A e B.	Nocolly Oliveitra Silva 3º A John Lennon Tavares Felipe 3º B Kayo Rhydean de Sousa Brito Guajajara 3º B Cícero Haueny Freire 4º A Geciene Mendes Sousa Guajajara	

3. Cronograma

Ação	Responsável pela Ação	Data de Início	Data de término
<ul style="list-style-type: none"> Realizar um levantamento detalhado para identificar todos os estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental em situação de distorção idade/ano em todas as turmas da EC da Vila do RCG. 	Professoras Regentes	04/03/2024	08/03/2024
<ul style="list-style-type: none"> Planejamento individualizado: <p>Elaborar planos de ação individualizados para cada estudante identificado, em colaboração com</p>	Professoras Regentes e Professoras de Apoio.	11/03/2024	15/03/2024

professores e professoras de apoio.			
Designar a professora da sala de leitura para acompanhar de forma regular e personalizada o progresso acadêmico e socioemocional dos estudantes, oferecendo suporte adicional conforme necessário.	Professora da sala de Leitura	18/03/2024	14/11/2024
<ul style="list-style-type: none"> Formação continuada: <p>Promover aulas durante a Coordenação Coletiva e cursos de capacitação para professores e gestores sobre estratégias pedagógicas diferenciadas para lidar com a distorção idade/ano e promover um ambiente de aprendizagem inclusivo.</p>	Equipe Gestora	06/03/2024	15/03/2024
<ul style="list-style-type: none"> Implementação de recursos educacionais: <p>Adotar materiais didáticos e recursos tecnológicos adequados para</p>			

<p>apoiar o ensino personalizado e a aprendizagem ativa, permitindo que os estudantes explorem conceitos acadêmicos de forma mais significativa.</p>			
--	--	--	--

ALFALETRANDO

O programa ALFALETRANDO é uma iniciativa da Secretaria de Educação do Distrito Federal que tem como objetivo principal promover a alfabetização das crianças e jovens. Ele busca garantir que todos os estudantes adquiram habilidades sólidas de leitura, escrita e matemática, fundamentais para o desenvolvimento acadêmico e pessoal.

O ALFALETRANDO utiliza uma abordagem multidisciplinar, envolvendo diferentes estratégias de ensino e materiais didáticos adequados para cada faixa etária e níveis de aprendizado. Além disso, o programa valoriza a formação contínua dos professores, oferecendo capacitações e acompanhamento pedagógico para garantir a qualidade do ensino.

Por meio de atividades lúdicas, práticas e contextualizadas, o programa busca tornar o processo de alfabetização mais dinâmico e significativo para os alunos, incentivando o desenvolvimento de competências fundamentais para sua inserção na sociedade e no mundo do trabalho.

Plenarinha

O Programa Projeto Plenarinha, promovido pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), é integrado ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola Classe Vila do RCG. Este programa tem como objetivo principal promover a educação cidadã e proporcionar aos estudantes o entendimento prático sobre o funcionamento dos poderes legislativo e executivo.

Implementação:

- O Projeto Plenarinha é realizado através de sessões simuladas, estudos de caso e visitas a órgãos públicos, proporcionando uma experiência educativa significativa.

Recursos Necessários:

- São necessários materiais didáticos específicos, formação contínua para os professores envolvidos e apoio técnico para garantir a eficácia na implementação do programa.

Avaliação:

- A avaliação contínua foca no desenvolvimento das competências cívicas dos alunos e no impacto na aprendizagem, além do engajamento cidadão.

Articulação Curricular:

- O Projeto Plenarinha é integrado de forma articulada com outras disciplinas para enriquecer o currículo escolar e proporcionar uma abordagem complementar e integrada.

Cronograma:

- Um cronograma de implementação será estabelecido para orientar a execução eficiente do programa ao longo do ano letivo, com fases claras de preparação, execução e avaliação.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe Vila do RCG desenvolve os seguintes projetos específicos:

Eventos e datas comemorativas

No decorrer do ano letivo temos dois eventos festivos, um em cada semestre para receber a comunidade escolar. No primeiro semestre, realizamos a **Festa da família**, uma oportunidade de confraternização entre a equipe escolar e as famílias, nesse momento é possível prestigiarem os trabalhos dos estudantes, apresentações artísticas e culturais e visitarem o Bazar da EC RCG, que já se tornou tradição nos eventos da UE. No segundo semestre, comemoramos no dia 04/09, o **Aniversário da EC RCG**, ocasião em que também acontece uma exposição cultural com mostra de atividades literárias, apresentações musicais, declamações de poesias, dança e divulgação do resultado do **Concurso de Redação**. **A Festa Junina da EC RCG** é um evento interno realizado apenas para os estudantes.

Fortalecendo os vínculos da Educação Integral, essa Unidade de Ensino, participa dos eventos promovidos pela escola parque 210/211, incentivando os professores e a comunidade escolar a estarem presentes. Os eventos são, **a Festa Junina e a Revoada de Pipas**.

São previstos em média uma aula-passeio por bimestre para os estudantes vivenciarem ambientes e experiências culturais e audiovisuais, conhecerem o patrimônio artístico e cultural de Brasília, visitarem exposições e teatros ampliando o acesso aos bens culturais oferecidos pela nossa Capital Federal e entidades e associações culturais.

Projeto Interventivo: Acolher para aprender

As professoras readaptadas integram a estrutura de ensino da EC da Vila do RCG como executoras do Projeto Interventivo “Acolher para Aprender” realizado pela UE. O projeto é uma estratégia pedagógica direcionada aos estudantes que evidenciam dificuldades e lacunas de aprendizagem, mesmo após vivenciarem os diversos recursos utilizados durante as aulas. A professora Vanilda Vaz da Cunha Andrade, acompanha as turmas do 2º ano e 3ºanos. A docente seleciona os recursos e metodologias mais apropriados à promoção das aprendizagens dos estudantes com dificuldades, com aulas ministradas duas a três vezes por semana, em pequenos grupos. O Projeto “Acolher para Aprender” é contínuo, pois está previsto para o ano todo, porém temporário para os estudantes, à medida em que alcançam os objetivos.

14.1 Articulação com os Objetivos e as Metas do PPP

O Projeto Político Pedagógico é o documento que orienta o trabalho pedagógico a ser desenvolvido ao longo do ano letivo, alinhado com a realidade da nossa comunidade escolar. Nesse contexto, é importante destacar que todos os projetos específicos da nossa escola são direcionados para atender aos alunos e suas principais necessidades.

A articulação com os objetivos e metas do Projeto Político-Pedagógico (PPP) é essencial para garantir que todos os projetos e iniciativas desenvolvidos em nossa instituição estejam alinhados com a visão e missão educacional que nos orientam. A integração harmoniosa entre as ações pedagógicas e os objetivos estratégicos do PPP fortalece a coesão e a eficácia do processo educativo, assegurando um desenvolvimento integral e inclusivo dos nossos alunos.

14.2 Articulação com o Currículo em Movimento

A partir da organização do trabalho pedagógico e em consonância com o Currículo em Movimento, a escola tem a oportunidade de implementar estratégias de ensino inovadoras e desafiadoras. Essas estratégias não apenas fomentam a construção do conhecimento, mas também são fundamentais para a identificação e resolução dos problemas de aprendizagem dos alunos. Além disso, essas práticas pedagógicas asseguram o direito de todos os estudantes ao aprendizado de qualidade, promovendo um ambiente educacional inclusivo e equitativo. Através de abordagens diferenciadas, a escola pode estimular o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia dos alunos, preparando-os de forma holística para os desafios do futuro.

14.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS

Os projetos específicos da escola estão alinhados com os seguintes documentos norteadores da educação:

Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE);

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);

Planejamento Estratégico Institucional (PEI 2023-2027);

Plano Plurianual (PPA).

O PDE, em sua meta 2, visa garantir o acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos, e na meta 5, assegurar a alfabetização de todas as crianças até o final do 3º ano.

O ODS busca assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

A articulação com o PEI e o PPA tem como objetivo elevar os resultados das aprendizagens e garantir um fluxo escolar regular, em condições adequadas e com equidade.

Dessa forma, a Escola Classe Vila do RCG proporciona aos estudantes uma educação de qualidade, adaptada à realidade da comunidade escolar e voltada para a formação cidadã.

15– Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

No momento a IE não possui nenhum Programa e Projeto desenvolvido na Unidade Escolar em Parceria com Outras Instituições, Órgãos do Governo e/ ou com organização da Sociedade Civil.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO DA UNIDADE ESCOLAR

16.1 Avaliação para as aprendizagens

A EC RCG segue as orientações da SEEDF que orienta em suas Diretrizes de Avaliação Educacional - Aprendizagem Institucional e em Larga Escala: “na avaliação formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se: eis a perspectiva avaliativa adotada.” (SEEDF, 2014-2016). Esta visão corrobora com a proposta pedagógica apresentada pela SEEDF em todos os seus documentos quando define que devemos colaborar para a formação integral de sujeitos autônomos, críticos, criativos, sem deixar de lado a produção cultural dos grupos sociais historicamente marginalizados, cidadãos capazes de reflexão e ação.

16.2 Avaliação em Larga Escala

Este é o terceiro nível da avaliação, desenvolvido pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), do Ministério da Educação, por meio do Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (MEC/INEP). Os dados fornecidos por esse nível são interpretados e analisados por equipes da SEEDF e enviados às escolas para que, orientadas pelo setor responsável pela temática da Secretaria, incorporem esses dados aos já registrados, façam análises e promovam as ações que fortaleçam o trabalho da escola. Essa é uma das funções da avaliação da escola por ela própria, quando reconhece as ações exitosas e as que necessitam de melhoria. Aqui se dá o entrelaçamento da avaliação em larga escala e da avaliação para as aprendizagens, tendo a avaliação institucional como a mediadora.

Todos os momentos coletivos da escola, os dados fornecidos pelo trabalho de sala de aula, os advindos da avaliação em larga escala e os do SIPAEDF são confrontados e analisados: este é o ápice da avaliação educacional. Contudo, a atividade não para. Um plano de trabalho é construído com a participação dos sujeitos envolvidos no trabalho escolar com vistas à manutenção do que vem obtendo êxito e melhoria do que ainda não atingiu o esperado. Esse processo que promove as aprendizagens de todos os sujeitos caminha em busca da qualidade social da escola.

16.3 Avaliação Institucional

A autoavaliação é praticada pela escola com a participação de todos os sujeitos que nela atuam, assim como os pais/responsáveis e pessoas da comunidade que colaboram para

o desenvolvimento das atividades A Projeto Político Pedagógico – PPP - é a referência para essa avaliação que acontece em vários momentos do trabalho escolar, como o Conselho de Classe, as coordenações pedagógicas, as reuniões diversas (como as que reúnem pais/responsáveis e professores), momentos socioculturais e atividades de formação continuada. O processo de autoavaliação pela escola se vale de recursos, como atas, relatórios, podendo ser ampliado por meio de entrevistas, conversas informais e outros que complementem as informações sendo um processo, essa avaliação não tem dia e hora para ocorrer. Faz parte do trabalho normalmente desenvolvido.

16.4 Estratégias que Implementam a Perspectiva Formativa da Avaliação para as Aprendizagens

Avaliação Diagnóstica

É a ação avaliativa realizada no início de um processo de aprendizagem, que tem a função de obter informações sobre os conhecimentos, aptidões e competências dos estudantes com vista à organização dos processos de ensino e aprendizagem de acordo com as situações identificadas. A avaliação diagnóstica é uma ferramenta essencial no contexto educacional que visa diagnosticar o nível de conhecimento prévio e as habilidades dos alunos em determinadas áreas antes do início de um período de ensino ou de um curso específico. Seu principal objetivo é fornecer informações detalhadas aos educadores sobre as necessidades individuais e coletivas dos estudantes, permitindo que ajustem seus métodos de ensino de maneira mais eficaz.

Aqui estão alguns aspectos importantes sobre a avaliação diagnóstica: **Objetivo:** Identificar o ponto de partida do aluno em relação ao conteúdo a ser estudado, destacando quais conceitos já dominados e quais precisam de maior atenção. O foco não é atribuir notas, mas sim compreender o conhecimento e as habilidades dos alunos. **Benefícios:** Permite uma personalização do ensino, adaptando as estratégias pedagógicas para atender às necessidades específicas dos estudantes. Também auxilia na identificação de lacunas no aprendizado que precisam ser abordadas.

Implementação: Realizada geralmente no início de um curso ou ano letivo, a avaliação diagnóstica pode ser contínua ao longo do tempo para monitorar o progresso dos alunos. **Impacto:** Ao fornecer dados precisos sobre o desempenho dos alunos, ajuda na formulação de planos de ensino mais eficazes e na promoção de um ambiente de aprendizado mais inclusivo e equitativo.

Em resumo, a avaliação diagnóstica desempenha um papel fundamental ao orientar os educadores na criação de experiências de aprendizado mais significativas e personalizadas, contribuindo para o sucesso acadêmico e desenvolvimento integral dos alunos.

A avaliação diagnóstica coloca em evidência as habilidades e fragilidades de cada turma e de cada estudante, o que permite determinar a metodologia mais adequada para cada situação. Com esse tipo de avaliação previne-se a detecção tardia das dificuldades de aprendizagem e ao mesmo tempo em que se busca conhecer, principalmente, as aptidões, os interesses e as capacidades e competências enquanto pré-requisitos para futuras ações pedagógicas.

As informações obtidas podem auxiliar as redes de ensino bem como as unidades escolares, a planejar intervenções iniciais, propondo procedimentos que levem os estudantes a atingir novos patamares de conhecimento. Ou seja, seus resultados servem para explorar, identificar, adaptar e prever acerca das competências e aprendizagens. A EC RCG organizou de forma padronizada as avaliações diagnósticas no início do ano letivo, ao final do 2º bimestre e no 4º bimestre, considerando que a avaliação é formativa e que o feedback deve ser dado no decorrer do processo.

RAV

Sendo o Registro de Avaliação da SEEDF o instrumento oficial o desenvolvimento do estudante como um todo, ele é de responsabilidade do professor que com a colaboração da Direção e Coordenação. Na elaboração do RAV faz-se necessário que nele contenha as observações do professor quanto a aprendizagem evidenciada e as dificuldades percebidas. Deve também constar as estratégias utilizadas e/ou intervenções conduzidas para sanar as dificuldades apresentadas, bem como estarem registrados os resultados das informações e as informações necessárias para que se cumpra a função normativa que ele tem. O RAV tem por fim útil para outros profissionais e técnicos da Educação dar subsídio para uma possível necessidade de auxílio ao estudante em questão.

Reunião De Pais

As Reuniões de Pais ocorrem ao final de cada bimestre, sendo de fundamental importância para que professores e pais possam estar em sintonia quanto ao desenvolvimento do estudante, trocando informações assim como, buscando estratégias para solucionar eventuais problemas. A escola está sempre em busca do melhor dia e horário das reuniões para aumentar o número de presentes. Os pais que porventura não comparecerem à reunião são atendidos em horários agendados conforme disponibilidade de horário dos responsáveis durante a semana seguinte. São realizadas também reuniões gerais com todas as turmas,

onde é possível a direção da escola esclarecer os projetos, atendimentos e dúvidas gerais, além de ouvir as demandas da comunidade escolar.



Foto nº 16: Reunião de Pais realizada em março de 2024.

16.5 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é um órgão colegiado que garante a democratização da gestão. É realizado com participação de todos os seguimentos da escola e da comunidade escolar. Os professores recebem previamente a Ata do Conselho de Classe, preenchendo um roteiro que auxilia na organização do Conselho. São requisitadas informações sobre os estudantes, sobre a turma, levantamentos de dificuldades, estratégias adotadas e encaminhamentos a serem realizados para melhorar o desempenho dos educandos. Utiliza-se como referencial não só o trabalho desenvolvido em sala de aula, as observações registradas de cada estudante, mas também o relatório de desempenho da turma.

O Conselho de Classe é um momento rico de avaliação, troca de experiências e busca de possíveis soluções. A reflexão coletiva, responsabilizando a todos pelo sucesso da aprendizagem dos estudantes tem se mostrado como um mecanismo eficiente nos encaminhamentos e tomadas de decisões e avaliação da escola. Os conselhos de classe têm

acontecido de forma presencial com a equipe pedagógica e os professores regentes para acompanharmos o processo de ensino- aprendizagem e possíveis encaminhamentos em

casos de dificuldade de aprendizagem, casos reiterados de faltas e dificuldade de permanência na escola.

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

17.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

A U.E. não dispõe atualmente de Sala de Recursos, nem conta com Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem. As matrículas do ano subjacente, bem como as reduções de turmas dos (ANEEs) são definidas a partir dos estudos de casos dos estudantes e perspectivas de promoção, retenção ou procura de matrícula, em meados do 2º semestre letivo.

17.2 Orientação Educacional (OE)

O Serviço de Orientação Educacional – SOE da EC RCG visa proporcionar estratégias de orientação à situação vivenciada pelo educando e pela família, articulado às demais instâncias da unidade escolar, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos do estudante e de melhoria da qualidade da educação. As ações são pautadas no respeito, por meio da escuta, diálogo e mediação, a partir do estudo da realidade social de cada um.

Constatou-se que 18,13% dos estudantes da escola vivem em situação de vulnerabilidade social e necessitam de acompanhamento. O SOE, dentro de uma concepção de educação para a diversidade, adota estratégias para que esses estudantes alcancem o nível de aprendizagem esperado e para que o exercício da cidadania lhes seja garantido.

Até o momento da entrega do PPP a escola não possui em seu quadro um servidor da Carreira de Orientador Educacional.

17.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

A U.E. não dispõe atualmente de Sala de Recursos, nem conta com Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem. As matrículas do ano subjacente, bem como as reduções de turmas dos (ANEEs) são definidas a partir dos estudos de casos dos estudantes e perspectivas de promoção, retenção ou procura de matrícula, em meados do 2º semestre letivo.

17.4 Profissionais de Apoio Escolar

Monitor

O monitor desenvolve um trabalho essencial e indispensável no sucesso da Inclusão Escolar, junto aos professores regentes e educadores sociais voluntários.

Até o momento da entrega do PPP a escola não possui em seu quadro um servidor da Carreira Assistência/monitor.

Principais funções:

- Acompanhar os estudantes do Ensino Regular (Integração Inversa e Classe Comum Inclusiva).
- Cuidar da higienização dos alunos, levá-los ao banheiro ou trocar sua roupa.
- Estar sempre atento a situações de risco ou qualquer acontecimento que fuja da rotina diária do ANEE quer seja na entrada, na sala de aula, no recreio, na saída, pois em todos esses momentos está acompanhando os estudantes.
- Acompanhar os estudantes no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade, passeios e excursões fora da Escola, em locais públicos.
- Apoiar os ANEEs na realização das atividades pedagógicas, sendo mediador na realização das atividades motoras, lúdicas, de vida diária, sob orientação da professora regente.

Temos hoje na Escola Classe da Vila do RCG (05) cinco educadores sociais voluntários para contribuir com um ensino de qualidade, são eles: Adilson Belo da Silva, Gabriela Campos dos Santos, Letícia Souto Gontijo, Maria Luiza Souto Gontijo e Patrícia Pereira Costa.

17.5 Biblioteca Escolar/Sala de Leitura

A EC RCG conta com uma sala de leitura com acervo bibliográfico voltado aos estudantes da UE, as crianças têm a oportunidade de semanalmente visitar o espaço acompanhados da professora regente para empréstimo, troca dos livros literários e leitura deleite. Na oportunidade, a professora Gabrielle conta histórias de acordo com os temas trabalhados no mês, em seguida as professoras podem dar continuidade ao tema em sala de aula trabalhando de maneira interdisciplinar, instigando a pesquisa e a criatividade dos estudantes.

17.6 Conselho Escolar

Atualmente a EC da Vila do RCG não possui Conselho Escolar ativo, haja vista que não

houve eleição no ano de 2023. Por este motivo as decisões são tomadas em Assembleia Geral Extraordinária.

17.7 Profissionais Readaptados

Em nosso quadro de profissionais readaptados temos (03) três professoras que contribuem fortemente com o ensino e projetos da escola dando um suporte ímpar ao pedagógico da escola são elas: Meire Santana de Carvalho, Gabriele Lima Soares e Vanilda Vaz da Cunha Andrade. Elas nos dão suporte na sala de leitura, auxilia com intervalos, no suporte em preparação de materiais pedagógicos, etc.

17.8 Coordenação Pedagógica

Na SEEDF a Coordenação Pedagógica é um espaço onde saberes diferenciados se encontram em favor da melhoria do processo ensino-aprendizagem e tem por finalidade:

Art. 119. [...] planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Pedagógico, promovendo ações que contribuam para a implementação das Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação em vigor. (REGIMENTO ESCOLAR DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL, 2015).

Atualmente, com o novo Plano de Carreira do Magistério Público do Distrito Federal, aprovado pela Lei nº 5.105, de 03 de maio de 2013, Art. 2º, considera-se “coordenação pedagógica: o conjunto de atividades destinadas à qualificação, à formação continuada e ao planejamento pedagógico que, desenvolvidas pelo docente, dão suporte à atividade de regência de classe”.

17.8.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Atribuída também como responsabilidade do Coordenador Pedagógico, a realização da coordenação pedagógica é regulamentada por meio da Portaria nº 29 de 06 de fevereiro de 2006, que assegura aos profissionais na escola espaços e tempos onde podem discutir o

planejamento, refletir sobre o trabalho pedagógico e reorganizá-lo visando à qualidade dos serviços prestados. Leia-se a redação vigente:

Art. 121º O planejamento e a realização da Coordenação Pedagógica Local são de responsabilidade dos integrantes da direção da instituição educacional, bem como dos coordenadores pedagógicos, com a participação da equipe de professores, em consonância com as equipes de Coordenação Intermediária e Central. (DISTRITO FEDERAL, Portaria Nº 29 de 06 de fevereiro de 2006).

Nesse contexto, o Coordenador Pedagógico deve:

- Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de coordenação pedagógica na unidade escolar;
- Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação da Projeto Pedagógico da instituição educacional;
- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;
- Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;
- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a coordenação pedagógica como espaço de formação continuada;
- Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos, no âmbito da unidade escolar;
- Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar; (Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, Art. 120, 2015).

17.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Esse espaço-tempo de qualificação, planejamento e formação continuada é assegurado ao professor pela Lei nº 5.105, de 03 de maio de 2013:

Art. 10º Ficam assegurados ao professor de educação básica, em regência de classe nas unidades escolares, os seguintes percentuais mínimos de coordenação pedagógica:

trinta e três por cento para regime de trabalho de vinte horas semanais;

trinta e sete e meio por cento para regime de trabalho de quarenta horas semanais.

§ 2º A distribuição da carga horária, bem como a sua alteração, o turno de trabalho e a coordenação pedagógica, são objeto de normas editadas pela Secretaria de Estado de Educação, devendo o período de coordenação pedagógica ser dedicado a atividades de qualificação, formação continuada e planejamento pedagógico.

As coordenações pedagógicas da Escola Classe da Vila do RCG acontecem em três espaços/tempos, sendo (1) uma coordenação coletiva semanal com a equipe gestora às quartas-feiras; (2) duas coordenações semanais por ciclos, terças e quintas-feiras: 1º Ciclo (Educação Infantil), 2º Ciclo (Bloco 1: 1º, 2º e 3º ano e Bloco 2: 4º e 5º ano) para planejamento individual/coletivo, lembrando que uma coordenação individual poderá ser usada para a formação continuada, desde que ofertada pela escola ou SEEDF.

17.8.3 Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação

Devido ao pequeno número de servidores que atuam na escola, é possível criar laços de afetividade e cooperação mútua, com trabalho em equipe, onde cada profissional é visto em suas necessidades e habilidades. O reconhecimento vem à medida que as experiências exitosas surgem no âmbito escolar com o avanço dos nossos estudantes.

A escola dispõe de recursos materiais e pedagógicos, estes estão acessíveis aos professores e coordenadores para a realização do planejamento e práticas em sala de aula. A UE sempre disponibiliza mensagens motivacionais aos seus colaboradores, neste momento pós-pandemia temos percebido os medos, angústias e anseios em recuperar os prejuízos causados pelas lacunas de aprendizagem deixados pelo ensino remoto.

A Formação Continuada é um dos instrumentos necessários para alcançarmos uma educação de qualidade. São planejados dias de estudo, de acordo com a necessidade apresentada, visando a melhoria da qualidade de ensino oferecida pela escola. Os temas a serem abordados são definidos nas coordenações de planejamento mensal.

As docentes são incentivadas a participar de cursos oferecidas pela EAPE, Plataforma AVA MEC, *lives* e formações promovidas pela SEEDF através de suas UNIEBs, conforme cronograma disponibilizados. Tais cursos são realizados nos horários destinados a coordenação pedagógica, e nas coordenações coletivas.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1 Redução do Abandono, Evasão e Reprovação

A fim de garantirmos a permanência dos estudantes na escola com qualidade em sua aprendizagem e reduzirmos a evasão escolar, investimos na parceria escola-família. A família é constantemente convidada a participar dos projetos da escola. Além das reuniões de apresentação e bimestrais, a UE promove diversos eventos culturais-pedagógicos para atrair o acompanhamento dos responsáveis na vida acadêmica dos estudantes. A adesão ao período integral de ensino também favoreceu a permanência dos estudantes na escola, atendendo à demanda das famílias.

A cumplicidade escola-comunidade faz com que o processo de inclusão seja feito com maior tranquilidade. Estudantes convivem e respeitam o outro independente da sua especificidade como especial, sem preconceito ou atitudes de Bullying. Quando é sinalizada alguma situação dessa natureza, imediatamente o SOE intervém para que a demanda seja sanada e toda a comunidade escolar perceba a importância do respeito ao outro.

Atualmente temos 5 (cinco) estudantes em incompatibilidade idade/ano que são atendidos pelo Projeto Interventivo Acolher para Aprender, e participam das ações do Projeto da SEEDF **SUPERAÇÃO**, a fim de garantir o sucesso escolar de todos os estudantes. O Distrito Federal, por meio do Plano Distrital de Educação - PDE/2015-2024, reafirma esse compromisso em sua Meta 2, a qual estabelece a garantia ao "acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade" e aponta a necessidade e a importância de atendimento diferenciado aos estudantes em defasagem idade/ano por meio da estratégia 2.2: implementar políticas públicas para a correção da distorção idade/série nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e ampliar o atendimento a todos os estudantes em defasagem idade/série/ano, nos projetos e programas de correção de fluxo escolar. (DISTRITO FEDERAL, 2015).

Respeitando o direito de aprender de todos os estudantes, as práticas pedagógicas são voltadas a integração de todas as áreas do conhecimento, planejamento colaborativo, escuta ativa dos estudantes, uso de materiais concretos e lúdicos. Os objetivos de aprendizagem de cada ano, serão o critério do processo de avaliação dos estudantes, analisados o avanço de

cada um em relação a si mesmo, levando-se em consideração a avaliação para as aprendizagens, que exige do professor observação contínua, atenta e reflexiva.

18.2 Recomposição das aprendizagens

A recomposição das aprendizagens é um processo fundamental no contexto educacional, especialmente para garantir que todos os estudantes tenham oportunidades justas e eficazes de desenvolvimento acadêmico e pessoal. Este conceito enfatiza a importância de identificar e abordar lacunas de aprendizagem que possam surgir ao longo do percurso educacional dos alunos, visando promover a equidade e a excelência educacional.

Objetivos da Recomposição das Aprendizagens

Identificação de Lacunas: Diagnosticar áreas específicas onde os alunos podem não ter alcançado os objetivos de aprendizagem esperados.

Apoio Personalizado: Oferecer intervenções e suportes personalizados para preencher essas lacunas de forma eficaz.

Inclusão e Equidade: Garantir que todos os alunos tenham acesso igualitário a oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento.

Melhoria Contínua: Promover uma cultura de aprendizagem contínua, onde as dificuldades são vistas como oportunidades para o crescimento e aprimoramento.

Estratégias de Recomposição das Aprendizagens

A adaptação das aprendizagens deve considerar o contexto socioeconômico das crianças na rede pública de ensino durante o período de isolamento domiciliar que foi um processo penoso para todos. Muitos estudantes enfrentaram dificuldades de conectividade para participar do ensino online, exacerbando as desigualdades educacionais que persistirão. O Programa Alfastrando da SEEDF busca garantir o cumprimento do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, assegurando que todas as crianças sejam alfabetizadas até o final do 2º ano do Ensino Fundamental.

Para promover uma educação de qualidade com equidade social, o Programa Alfastrando oferece formação para educadores, acompanhamento pedagógico, materiais didáticos e compartilhamento de práticas bem-sucedidas entre escolas. Na Escola Classe da Vila do RCG, a coordenação pedagógica identifica e analisa as necessidades individuais das crianças através de observações em sala de aula e conselhos de classe. Em colaboração com os professores, são desenvolvidas

atividades pedagógicas personalizadas e promovidos reagrupamentos intra e interclasses.

As estratégias de intervenção delineadas nas Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo são integradas ao planejamento e à rotina escolar. O reagrupamento é uma prática que facilita o trabalho em grupo, permitindo avanços contínuos nas aprendizagens ao ajustar-se às diferentes necessidades e capacidades dos alunos ao longo do ano letivo. Isso proporciona um ambiente onde os alunos recebem atenção individualizada, participam ativamente e são avaliados em seu progresso.

O espaço e tempo para reagrupamentos são programados na grade horária da escola, ocorrendo às segundas-feiras no primeiro horário, alternando entre intra e interclasses conforme necessário. O registro das atividades realizadas é feito conforme orientações da SEEDF, documentado no Diário de Classe e em formulários específicos da escola. Todos os professores, coordenadores pedagógicos e equipe gestora colaboram nesse processo, proporcionando uma visão ampliada dos alunos para melhor avaliação e planejamento de estratégias adequadas.

O Reagrupamento Intraclasse envolve todos os alunos de uma mesma turma, agrupados de acordo com suas habilidades e necessidades de aprendizagem. As atividades são planejadas para promover autonomia, gestão do tempo e decisões baseadas em interesses individuais, contribuindo para o desenvolvimento pleno dos alunos e enriquecimento do aprendizado coletivo.

No Reagrupamento Interclasse, ocorre a integração de alunos e professores de diferentes turmas ou anos, permitindo o intercâmbio entre grupos. O planejamento é realizado em momentos de coordenação pedagógica, focando em objetivos específicos definidos pelos professores envolvidos.

O Projeto Interventivo, também previsto nas Diretrizes Pedagógicas, é uma estratégia destinada a estudantes com necessidades específicas de aprendizagem que exigem intervenção individualizada. Flexível e dinâmico, visa complementar as situações de aprendizagem regular, promovendo inclusão e adaptação às necessidades individuais dos alunos.

O acompanhamento pedagógico pela Coordenação Intermediária Local

é desenvolvido nas modalidades Intra e Interregional, o Planer facilita a criação de uma rede pedagógica que fortalece as atividades no nível intermediário, apoiando assim a prática dos professores nas escolas de Ensino Fundamental. Além disso, promove uma

cultura de registro do acompanhamento realizado nas unidades escolares e simplifica o acesso às informações sobre o progresso educacional dos estudantes do Ensino Fundamental.

Implementação da Recomposição das Aprendizagens

A recomposição das aprendizagens será implementada de forma sistemática e integrada ao currículo escolar, com a participação ativa de todos os atores envolvidos no processo educativo. Serão adotadas medidas específicas para monitorar o progresso dos alunos, ajustar as estratégias conforme necessário e celebrar os sucessos alcançados.

Conclusão

A recomposição das aprendizagens é um compromisso essencial da nossa instituição para garantir uma educação de qualidade e inclusiva. Este processo não apenas fortalece a base de conhecimento dos alunos, mas também promove um ambiente de aprendizagem que valoriza a diversidade de experiências e necessidades individuais. Ao adotar práticas eficazes de recomposição das aprendizagens, estamos investindo no sucesso acadêmico e no desenvolvimento integral de todos os nossos alunos.

18.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

Como forma de promover a cultura de paz e melhorar as relações de convivência no ambiente escolar, a EC RCG busca parcerias, para de forma preventiva, atuar no enfrentamento da violência escolar. Nesse sentido, com o apoio da Polícia Militar proporcionou a discussão do Bullying Digital e ações de combate a esse tipo de violência, com foco na orientação e proteção dos estudantes.

Acreditamos que a construção de uma cultura de paz se dá nas ações diárias que permeiam o cotidiano da escola não apenas de forma espontânea ou de forma intuitiva. É preciso evidenciar como parte do projeto pedagógico, de forma intencional, a importância de uma cultura escolar que se pauta pela paz, nas boas relações entre todos os envolvidos na comunidade escolar.

Nesse sentido, temos colocado em nossa pauta formativa com os professores e toda a comunidade escolar temáticas que coadunam com a valorização da vida, como educação

socioemocional, abordagem sistêmica, autoconhecimento, de forma a ampliarmos nosso olhar para o outro e assumirmos intencionalmente atitudes de cidadania e de respeito à diversidade.

18.4 Qualificação da Transição Escolar

A Escola Classe Vila do RCG dedica cuidados especiais aos momentos de transição para garantir que não haja interrupções no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Para transferir os alunos que saem do 5º ano, são realizadas visitas e conversas com o CEF 01 do Cruzeiro, além de reuniões com as famílias para apresentar o Projeto Pedagógico da Escola. As transições entre os anos letivos são marcadas por experiências pedagógicas e reuniões específicas. As crianças que iniciam na escola são acolhidas com atividades de integração. Adicionalmente, é agendada uma reunião para apresentar a nova unidade escolar às famílias.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Processo de implementação do PPP é uma modalidade de planejamento que agrega as diferentes ações demandadas para a obtenção de um resultado esperado pelos gestores e usuários de um serviço. É aqui que nossa escola pode refletir sobre sua função social, elencando as atividades prioritárias para o ano em exercício, afim de o alcançar os seus propósitos.

A implementação do Plano de Ação requer adequações: a partir da legislação, dos conceitos e diretrizes que norteiam a Política Pública de Educação. Para tanto, faz-se necessário a capacitação continuada, acesso a novas metodologias e tecnologia, mudanças de atitudes e conceitos, para que possamos implementar uma educação de qualidade, socialmente referenciada.

As ações para a implementação do PPP são:

- Apresentação de discussão do projeto com a equipe pedagógica na Semana Pedagógica.
- Apresentação da Projeto e debate com a comunidade escolar na 1ª reunião de pais do ano.
- Avaliação do trabalho pedagógico com os professores durante os Conselhos de Classe.
- Roda de conversa com os estudantes durante as acolhidas.

19.1 Gestão Pedagógica

O objetivos da gestão pedagógica será o de proporcionar o desenvolvimento pleno do aluno tendo em vista sua função maior de agente de desenvolvimento cultural e social da comunidade; elaborar e executar o projeto de leitura que deverá proporcionar o contato com diferentes tipos de leitura e gênero literários; executar ações estratégicas de intervenção; aplicar conhecimentos referentes à saúde, ética, cidadania, meio ambiente, educação sexual, pluralidade cultural em diferentes situações cotidianas para a melhoria da qualidade de sua própria vida e dos outros.

Para a implementação desses objetivos e metas a ações serão de organizar reuniões com o corpo docente nas coletivas; organizar o calendário escolar de eventos culturais; elaborar momentos de estudos temáticos sobre a implementação de ciclos na UE; organizar acervo literário; adaptações curriculares; palestras e reuniões com os familiares; oficinas educativas.

19.2 Gestão de Resultados Educacionais

A gestão de resultados educacionais tem como objetivo o de coletar resultados educacionais através de diferentes tipos de avaliações (formativa, de larga escala, institucional, etc.). A partir desses resultados educacionais serão utilizados no planejamento pedagógico de modo a criar intervenções baseadas nas fragilidades e habilidades observadas.

19.3 Gestão Participativa

A gestão participativa terá como objetivos o de organizar reuniões colegiadas para discutir os desafios da UE; proporcionar aos funcionários um ambiente de trabalho agradável; avaliar todos os processos de trabalho e implementar o atendimento ao público. Para o alcance dos objetivos propostos as ações serão o de montar quadros ilustrativos da UE, proporcionar encontros temáticos em todos os segmentos; questionários para saber opiniões e sugestões.

19.4 Gestão de Pessoas

Melhorar a comunicação entre a escola e comunidade, proporcionar aos funcionários um ambiente de trabalho agradável e realizar o acompanhamento diário dos processos no SIGEP/I-educar e dar ciência no SEI constituem objetivos da gestão de pessoas. Para tanto é necessário a elaboração de relatórios semanais para as famílias, montar tabelas informativas na entrada da escola, grupo de comunicados via whatsapp, registro dos encontros e orientações.

19.5 Gestão Financeira

A gestão financeira visa executar os programas de governo, utilizar da melhor forma os recursos financeiros oriundos do GDF e do Governo Federal. As ações desenvolvidas para alcançar esses objetivos serão o de montar cardápios saudáveis e que despertem o gosto dos estudantes, informar os pais por meio de circulares sobre os programas de governo, reuniões com o colegiado bimestralmente e prestação de contas trimestralmente.

19.6 Gestão Administrativa

A gestão administrativa busca assegurar as condições do trabalho a ser desenvolvido pelo Conselho Escolar, conforme a lei de gestão democrática de 2012, promover reuniões colegiadas para discutir desafios da UE, realizar manutenção e os reparos das dependências físicas e equipamentos da pintura e reforma do parquinho e alambrados, além de realizar o

acompanhamento e orientações dos servidores terceirizados. Para atingis as metas e objetivos propostos, serão realizadas reuniões procurando garantir a participação da comunidade escola.

20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

20.1 Avaliação Coletiva

A avaliação coletiva do Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um procedimento fundamental para assegurar que os objetivos educacionais e pedagógicos definidos pela nossa instituição sejam alcançados de maneira eficaz e democrática. Este processo envolve a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar, incluindo alunos, professores, gestores, pais e responsáveis, promovendo uma visão ampla e inclusiva das práticas e resultados educacionais.

Etapas do Processo de Avaliação Coletiva

Planejamento da Avaliação

Definição dos Objetivos: Estabelecer claramente os objetivos da avaliação coletiva, focando em aspectos específicos do PPP que necessitam ser revisados e aprimorados.

Seleção dos Instrumentos de Avaliação: Escolher os métodos e ferramentas mais adequados para coletar dados e opiniões da comunidade escolar, como questionários, entrevistas, observações e reuniões.

Mobilização da Comunidade Escolar

Divulgação e Sensibilização: Informar todos os membros da comunidade escolar sobre a importância e os objetivos da avaliação coletiva, promovendo a participação ampla e engajada.

Formação de Grupos de Trabalho: Constituir grupos de trabalho representativos, incluindo professores, alunos, pais e gestores, para coordenar e conduzir as atividades de avaliação.

Coleta de Dados

Aplicação dos Instrumentos de Avaliação: Distribuir questionários, realizar *entrevistas* e *observações*, e *organizar grupos focais para coletar dados qualitativos e quantitativos*.

Registro e Organização das Informações: Compilar e organizar os dados coletados de maneira sistemática, garantindo a confidencialidade e a integridade das informações.

Análise e Interpretação dos Dados

Revisão dos Resultados: Analisar os dados coletados, identificando tendências, pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias.

Discussão Coletiva: Promover reuniões e debates com os grupos de trabalho e outros membros da comunidade escolar para interpretar os resultados e discutir possíveis ações de melhoria.

Elaboração do Relatório de Avaliação

Síntese dos Resultados: Elaborar um relatório detalhado com a síntese dos dados coletados, as análises realizadas e as principais conclusões.

Recomendações: Incluir no relatório recomendações específicas para ajustes e melhorias no PPP, baseadas nas discussões e interpretações coletivas.

Divulgação e Implementação

Apresentação dos Resultados: Apresentar o relatório de avaliação para toda a comunidade escolar, promovendo a transparência e a participação na tomada de decisões.

Planejamento de Ações: Desenvolver um plano de ação com base nas recomendações do relatório, estabelecendo prazos, responsabilidades e recursos necessários para implementar as melhorias sugeridas.

Acompanhamento e Reavaliação: Monitorar a implementação das ações planejadas e realizar avaliações periódicas para verificar o progresso e ajustar as estratégias conforme necessário.

Importância da Avaliação Coletiva

A avaliação coletiva do PPP permite uma visão mais holística e democrática do processo educativo, promovendo a corresponsabilidade e o engajamento de toda a comunidade escolar. Este processo assegura que o PPP esteja em constante evolução, alinhando-se às necessidades e expectativas dos alunos e demais envolvidos, e contribuindo para uma educação de qualidade e inclusiva.

20.2 Periodicidade

A avaliação do PPP é constante, ocorrendo ao longo de todo o ano letivo nas diversas instâncias previamente mencionadas. As assembleias serão realizadas conforme necessário para o monitoramento e deliberação das ações propostas no PPP. Outro momento para o acompanhamento e avaliação do PPP são as reuniões regulares e extraordinárias da APM (Associação de Pais e Mestres) e do Conselho Escolar.

20.3 Procedimentos/Instrumentos

A utilização de procedimentos e instrumentos adequados é fundamental para a condução eficaz da avaliação coletiva do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Esses elementos permitem coletar dados de forma sistemática e abrangente, assegurando que todas as vozes da comunidade escolar sejam ouvidas e que as informações obtidas sejam precisas e úteis para o processo de tomada de decisão.

Procedimentos

Os procedimentos adotados para a avaliação coletiva do PPP incluem várias etapas estruturadas para garantir a participação e o engajamento de todos os membros da comunidade escolar:

Planejamento da Avaliação

Definição de Objetivos: Estabelecer objetivos claros e específicos para a avaliação, alinhados às metas do PPP.

Formação de Comitês de Avaliação: Constituir grupos de trabalho compostos por representantes de professores, alunos, pais e gestores para coordenar o processo.

Coleta de Dados

Distribuição de Instrumentos: Garantir que os instrumentos de avaliação, como questionários e formulários, sejam distribuídos e acessíveis a todos os membros da comunidade escolar.

Realização de Entrevistas e Grupos Focais: Conduzir sessões de entrevistas e grupos focais para obter insights qualitativos e detalhados.

Análise de Dados

Compilação de Resultados: Organizar e compilar os dados coletados de diferentes fontes.

Interpretação Coletiva: Promover reuniões para discussão e interpretação dos resultados, envolvendo os comitês de avaliação e outros stakeholders.

Elaboração de Relatórios

Documentação: Elaborar relatórios detalhados que sintetizem os dados, análises e recomendações.

Divulgação: Compartilhar os relatórios com toda a comunidade escolar para promover a transparência e o engajamento.

Implementação e Monitoramento

Desenvolvimento de Planos de Ação: Basear-se nos resultados da avaliação para desenvolver planos de ação específicos.

Acompanhamento: Monitorar a implementação das ações recomendadas e realizar avaliações periódicas para assegurar o progresso contínuo.

Instrumentos

Para a realização da avaliação coletiva do PPP, diversos instrumentos podem ser utilizados, permitindo uma coleta de dados abrangente e diversificada:

Questionários

Estruturados e Semiestruturados: Desenvolver questionários que incluam perguntas fechadas e abertas, possibilitando a coleta de dados quantitativos e qualitativos.

Online e Impressos: Oferecer versões online e impressas dos questionários para garantir a acessibilidade.

Entrevistas

Individuais e em Grupo: Conduzir entrevistas com indivíduos ou grupos, proporcionando uma compreensão aprofundada das percepções e experiências dos participantes.

Guiadas por Roteiro: Utilizar roteiros de entrevista para garantir que todos os tópicos relevantes sejam abordados.

Grupos Focais

Discussões Temáticas: Organizar grupos focais para discutir temas específicos, facilitando a troca de ideias e opiniões.

Moderadores Experientes: Contar com moderadores capacitados para conduzir as discussões de maneira eficaz.

Observações

Diretas e Participativas: Realizar observações diretas e participativas em sala de aula e outras atividades escolares para obter dados contextuais.

Registros Sistemáticos: Utilizar formulários de observação para registrar dados de forma sistemática e organizada.

Análise Documental

Revisão de Documentos: Analisar documentos escolares, como planos de aula, registros de avaliação e relatórios de desempenho, para complementar os dados coletados.

Feedback de Reuniões

Reuniões de Pais e Mestres: Coletar feedback durante reuniões de pais e mestres, permitindo uma avaliação contínua e participativa.

Assembleias Gerais: Promover assembleias gerais para discutir e avaliar coletivamente os resultados e as ações propostas.

Conclusão

A utilização de procedimentos bem definidos e instrumentos variados é essencial para garantir a eficácia da avaliação coletiva do PPP. Estes elementos asseguram uma coleta de dados abrangente e precisa, promovendo a participação ativa de toda a comunidade escolar e contribuindo para a melhoria contínua do processo educativo. A utilização de procedimentos e instrumentos adequados é fundamental para a condução eficaz da avaliação coletiva do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Esses elementos permitem coletar dados de forma sistemática e abrangente, assegurando que todas as vozes da comunidade escolar sejam ouvidas e que as informações obtidas sejam precisas e úteis para o processo de tomada de decisão.

Procedimentos

Os procedimentos adotados para a avaliação coletiva do PPP incluem várias etapas estruturadas para garantir a participação e o engajamento de todos os membros da comunidade escolar:

Planejamento da Avaliação

Definição de Objetivos: Estabelecer objetivos claros e específicos para a avaliação, alinhados às metas do PPP.

Formação de Comitês de Avaliação: Constituir grupos de trabalho compostos por representantes de professores, alunos, pais e gestores para coordenar o processo.

Coleta de Dados

Distribuição de Instrumentos: Garantir que os instrumentos de avaliação, como questionários e formulários, sejam distribuídos e acessíveis a todos os membros da comunidade escolar.

Realização de Entrevistas e Grupos Focais: Conduzir sessões de entrevistas e grupos focais para obter insights qualitativos e detalhados.

Análise de Dados

Compilação de Resultados: Organizar e compilar os dados coletados de diferentes fontes.

Interpretação Coletiva: Promover reuniões para discussão e interpretação dos resultados, envolvendo os comitês de avaliação e outros stakeholders.

Elaboração de Relatórios

Documentação: Elaborar relatórios detalhados que sintetizem os dados, análises e recomendações.

Divulgação: Compartilhar os relatórios com toda a comunidade escolar para promover a transparência e o engajamento.

Implementação e Monitoramento

Desenvolvimento de Planos de Ação: Basear-se nos resultados da avaliação para desenvolver planos de ação específicos.

Acompanhamento: Monitorar a implementação das ações recomendadas e realizar avaliações periódicas para assegurar o progresso contínuo.

Instrumentos

Para a realização da avaliação coletiva do PPP, diversos instrumentos podem ser utilizados, permitindo uma coleta de dados abrangente e diversificada:

Questionários

Estruturados e Semiestruturados: Desenvolver questionários que incluam perguntas fechadas e abertas, possibilitando a coleta de dados quantitativos e qualitativos.

Online e Impressos: Oferecer versões online e impressas dos questionários para garantir a acessibilidade.

Entrevistas

Individuais e em Grupo: Conduzir entrevistas com indivíduos ou grupos, proporcionando uma compreensão aprofundada das percepções e experiências dos participantes.

Guiadas por Roteiro: Utilizar roteiros de entrevista para garantir que todos os tópicos relevantes sejam abordados.

Grupos Focais

Discussões Temáticas: Organizar grupos focais para discutir temas específicos, facilitando a troca de ideias e opiniões.

Moderadores Experientes: Contar com moderadores capacitados para conduzir as discussões de maneira eficaz.

Observações

Diretas e Participativas: Realizar observações diretas e participativas em sala de aula e outras atividades escolares para obter dados contextuais.

Registros Sistemáticos: Utilizar formulários de observação para registrar dados de forma sistemática e organizada.

Análise Documental

Revisão de Documentos: Analisar documentos escolares, como planos de aula, registros de avaliação e relatórios de desempenho, para complementar os dados coletados.

Feedback de Reuniões

Reuniões de Pais e Mestres: Coletar feedback durante reuniões de pais e mestres, permitindo uma avaliação contínua e participativa.

Assembleias Gerais: Promover assembleias gerais para discutir e avaliar coletivamente os resultados e as ações propostas.

Conclusão

A utilização de procedimentos bem definidos e instrumentos variados é essencial para garantir a eficácia da avaliação coletiva do PPP. Estes elementos asseguram uma coleta de dados abrangente e precisa, promovendo a participação ativa de toda a comunidade escolar e contribuindo para a melhoria contínua do processo educativo.

20.4 Registros

Os registros são fundamentais para a avaliação do Projeto Político-Pedagógico (PPP), pois garantem a documentação e o acompanhamento sistemático de todo o processo

avaliativo. Eles incluem dados coletados através de questionários, entrevistas, observações e reuniões, permitindo uma análise detalhada e a identificação de tendências e áreas de melhoria.

Importância dos Registros

Documentação: Asseguram que todas as etapas do processo avaliativo sejam devidamente documentadas.

Transparência: Promovem a transparência, permitindo que toda a comunidade escolar acesse as informações.

Acompanhamento: Facilitam o acompanhamento do progresso e a implementação de ações corretivas.

Tomada de Decisões: Fornecem uma base sólida para a tomada de decisões fundamentadas.

Tipos de Registros

Questionários e Formulários: Respostas de alunos, professores e pais.

Entrevistas e Grupos Focais: Transcrições e notas detalhadas das discussões.

Observações: Relatórios de observação em sala de aula e outras atividades.

Atas de Reuniões: Registros das reuniões de comitês, conselhos escolares e assembleias.

A manutenção de registros completos e organizados é essencial para garantir a continuidade e a eficácia do processo de avaliação do PPP, promovendo a melhoria contínua da qualidade educacional.

O acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) são fundamentais para garantir sua efetividade e adequação às necessidades da comunidade escolar da Escola Classe Vila do RCG. Estes processos são concebidos como ferramentas dinâmicas e contínuas, que não apenas verificam o progresso das ações planejadas, mas também permitem ajustes e melhorias constantes.

Acompanhamento: Consiste na observação sistemática das atividades realizadas conforme estabelecido no PPP. Será realizado por uma equipe designada, que acompanhará de perto a execução das práticas pedagógicas, administrativas e de gestão escolar. Esse acompanhamento visa assegurar que todas as etapas planejadas estejam sendo seguidas e que eventuais desvios sejam identificados e corrigidos oportunamente.

Monitoramento: Compreende a análise regular dos indicadores e resultados obtidos durante a implementação do PPP. Serão definidos critérios e instrumentos para coleta de dados que permitam avaliar o alcance das metas estabelecidas. Este processo visa oferecer uma visão detalhada do progresso das atividades, identificar pontos fortes e áreas que necessitam de ajustes, proporcionando uma base sólida para a tomada de decisões.

Avaliação: Envolve a análise crítica e sistemática de todo o processo de implementação do PPP, com foco nos resultados alcançados e no impacto das ações desenvolvidas na escola. Será realizada de forma participativa, envolvendo todos os membros da comunidade escolar, incluindo gestores, professores, alunos, pais e funcionários. Essa avaliação proporcionará insights valiosos para aprimorar o PPP continuamente e garantir sua aderência aos princípios educacionais e às necessidades da escola.

Compromisso com a Qualidade: O compromisso da Escola Classe Vila do RCG com a qualidade educacional se reflete na seriedade com que serão conduzidos o acompanhamento, monitoramento e avaliação do PPP. Esses processos não apenas fortalecem a transparência e a contabilidade da gestão escolar, mas também promovem um ambiente de aprendizagem dinâmico e adaptável, capaz de responder de maneira eficaz aos desafios e oportunidades que surgem ao longo do caminho.

Perspectivas Futuras: O aprimoramento contínuo do PPP, através do acompanhamento, monitoramento e avaliação, é essencial para o desenvolvimento sustentável da Escola Classe

Vila do RCG. Estamos comprometidos em cultivar um ambiente educacional que estimule o crescimento integral de nossos alunos e que esteja alinhado com as expectativas da comunidade escolar e os padrões educacionais mais elevados.

21. REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 30 mar. 2020.
- _____. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010**. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf> Acesso em: 30 abril.2020.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 7/2010**. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.
- _____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm HYPERLINK "http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm" HYPERLINK "http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm%20HYPERLINK%20%22http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm%22."". Acesso em: 30 abril. 2020.
- _____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.
- _____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.
- DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Anos Finais**. 2. ed. Brasília: SEDF, 2018.
- **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.
- **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Médio**. 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.
- **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos**. Brasília: SEEDF, 2014.

- **Diretrizes de Avaliação Educacional.** Brasília: SEEDF, 2014-2016.
- **Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens.** Brasília: SEEDF, 2017.
- **Plano Distrital de Educação (2015-2014).** Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.
- **Organização Curricular: Ensino Fundamental 2023, 2º Ciclo – Anos Iniciais.** Brasília: SEEDF, 2023.
- **“Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais” – 2ª Edição/atualizada, 2021.**
- **Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico.** Brasília: SEEDF, 2014.
- Programa SUPERAÇÃO: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental. **Brasília: SEEDF, 2023.**
- **Replanejamento Curricular 2021 – Ensino Fundamental, anos iniciais, anos finais.** Brasília: SEEDF, 2021.
- <https://qedu.org.br/brasil/ideb> HYPERLINK "https://qedu.org.br/brasil/ideb", acesso em 13/04/2023.

22. APÊNDICES

22.1 Planos de Ação dos Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

Plano de Ação do Superação						
Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Curr. Em Movimento	Metas Estr. do PDE	Responsáveis	Cronograma
<p>M952</p> <p>Garantir o atendimento a todos os estudantes em situação de incompatibilidade/ano matriculados no 3º ao 8º Ano do Ensino Fundamental, por meio de Política de Fluxo Escolar.</p>	<p>Diminuir o índice de evasão e abandono escolar;</p> <p>- Contribuir para recuperação das aprendizagens dos estudantes.</p> <p>- Proporcionar prática pedagógica que oportunize a consolidação das aprendizagens</p>	<p>- Atendimento individualizado ou em pequenos grupos;</p> <p>- Utilização de variados recursos, permitindo que o estudante aprenda de forma lúdica.</p> <p>- Reagrupamento interclasse e intraclasse;</p>	<p>Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.</p>	<p>Meta 5- Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.</p>	<p>- Equipe gestora e equipe pedagógica</p>	<p>Durante todo o ano Letivo</p>

22.1

Plano de Ação do Alfabizando

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Curr. Em Movimento	Metas Estr. do PDE	Respon sáveis	Cronograma
Garantir que 100% dos alunos estejam alfabetizados ao final do 2º ano do Ensino Fundamental.	Garantir os alunos estejam alfabetizados ao final do 2º ano do Ensino Fundamental	Realizar a avaliação diagnóstica Participar do Curso Alfabizando; Planejar as devidas intervenções de acordo com o nível das crianças;	Educação para a Diversidade/ Cidadania e Educação em Direitos Humanos.	E09 - Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes; Meta 5- Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do	Coordenação Pedagógica; Professores; Equipe gestora	Durante todo o ano Letivo

				ensino fundam ental.		
--	--	--	--	----------------------------	--	--

22.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar

22.2.1 Aprender a ler, ler para aprender!

Aprender a ler, ler para aprender!						
Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Curr. Em Movimento	Metas Estr. do PDE	Responsáveis	Cronograma
M952 Garantir o atendimento a todos os estudantes em situação de incompatibilidade/ano matriculados no 3º ao 8º Ano do Ensino Fundamental, por meio de Política de correção	O Projeto - Aprender a ler, ler para aprender - tem o intuito de contribuir com a diminuição na qualidade das interações verbais entre pais e filhos.	<ul style="list-style-type: none"> • Empréstimo de livros para leitura em casa e na sala de aula. • Hora da oralidade, realizado na segunda-feira, na sala de aula, com o reconto do livro lido pelos estudantes ou da história proposta pelo docente. • Hora do texto: realizado na terça-feira com 	Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.	Meta 5- Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.	Professora da Sala de Leitura Professores regentes	Durante todo o ano Letivo

de Fluxo Escolar.		base no livro lido ou na proposta do professor (a). <ul style="list-style-type: none">• Registrar os livros lidos ao longo do ano.• Avaliar os livros lidos, com parâmetro de uma a cinco estrelas.• Apresentar reconto oral e escrito, ilustrações ou dramatizações da história escolhida.• Exposição dos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano. Realização de				
-------------------	--	--	--	--	--	--

		Sara u Liter ário dura nte a Sem ana Naci onal do Livro • Bibli oteca. • Dia do Mascote.				
--	--	---	--	--	--	--

22.2.2 Permanência e Êxito Escolar, Recomposição das Aprendizagens

Permanência e Êxito Escolar, Recomposição das Aprendizagens						
Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Curr. Em Movimento	Metas Estr. do PDE	Responsáveis	Cronograma
M952 Garantir o atendimento a todos os estudantes em	Diminuir o índice de evasão e abandono escolar; - Contribuir para recuperação das aprendizagens	- Atenção individualizada ou em pequenos grupos;	Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores,	Meta 5- Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o	- Equipe gestora e equipe pedagógica	Durante todo o ano Letivo

situação de incompatibilidade/ano matriculados no 3º ao 8º Ano do Ensino Fundamental, por meio de Política de correção de Fluxo Escolar.	gens dos estudantes. - Proporcionar prática pedagógica que oportunize a consolidação das aprendizagens	- Utilização de variados recursos, permitindo que o estudante aprenda de forma lúdica. - Reagrupamento interclasse e intraclasses;	permitindo vivências de diversos letramentos.	final do terceiro ano do ensino fundamental.		
--	---	---	---	--	--	--

22.2.3 Convivência Escolar e Cultura de Paz

Convivência Escolar e Cultura de Paz						
Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Curr. Em Movimento	Metas Estr. do PDE	Responsáveis	Cronograma
M952	Direcionar os estudantes a	Promover palestras	Educação para a	Meta 5- Alfabetiza	Equipe gestora e	Durante todo o ano Letivo

<p>Garantir o atendimento a todos os estudantes em situação de incompatibilidade/ano matriculados no 3º ao 8º Ano do Ensino Fundamental, por meio de Política de correção de Fluxo Escolar.</p>	<p>refletir em sobre questões de cidadania, respeito às diversidades, e promover uma cultura escolar de paz.</p> <p>Apreciar o Estatuto da Criança e do adolescente;</p> <p>Reconhecer os direitos das crianças e o cumprimento dos seus deveres;</p>	<p>sobre o tema envolvendo toda a comunidade escolar;</p> <p>Debates em sala de aula;</p> <p>Apresentação de vídeos sobre o tema;</p> <p>Rodas de conversas;</p> <p>A hora cívica é uma oportunidade de reflexão e participação de toda a escola oportunizando a troca de ideias, de sentimentos</p>	<p>Diversidade e Cidadania e Educação para os Direitos Humanos.</p>	<p>em todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.</p>	<p>equipe pedagógica.</p> <p>Batalhão Escolar da Polícia Militar do Distrito Federal;</p> <p>Comunidade escolar: Família dos estudantes.</p>	
---	---	--	---	--	--	--

	<p>Desenvolver ações no âmbito escolar que proteja a criança;</p> <p>Estreitar os laços afetivos entre toda a comunidade escolar;</p> <p>Desenvolver a maturidade e a independência para resolução de possíveis conflitos;</p>	<p>eresgatando valores como respeito e tolerância. Hasteamento e arriação solene da Bandeira Nacional. uma vez por semana.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

22.2.4 Projeto Acolher para Aprender

Projeto Acolher para Aprender						
Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Curr. Em Movimento	Metas Estr. do PDE	Responsáveis	Cronograma
M952 Garantir o atendimento a todos os estudantes em situação de incompatibilidade/ano matriculados no 3º ao 8º Ano do Ensino Fundamental, por meio de Política de correção de Fluxo Escolar.	Diminuir o índice de evasão e abandono escolar; - Contribuir para recuperação das aprendizagens dos estudantes. - Proporcionar prática pedagógica que oportunize a consolidação das aprendizagens	Atendimento individualizado ou em pequenos grupos; - Utilização de variados recursos, permitindo que o estudante aprenda de forma lúdica. - Reagrupame	Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.	Meta 5- Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.	Equipe gestora e equipe pedagógica	Durante todo o ano Letivo

		nto inter classe e intra classe;				
--	--	----------------------------------	--	--	--	--

22.2 .5 Concurso de Redação

Concurso de Redação						
Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Curr. Em Movimento	Metas Estr. do PDE	Responsáveis	Cronograma
<p>M952</p> <p>Garantir o atendimento a todos os estudantes em situação de incompatibilidade/a no matriculados no 3º ao 8º Ano do Ensino</p>	<p>- Incentivar a criatividade, originalidade e coerência temática e organização;</p> <p>• Promover competição de formosadia entre estudantes.</p>	<p>Escrita orientada de redações e desenhos em Comemoração ao aniversário da EC da Vila do RCG.</p>	<p>Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos</p>	<p>Meta 5-</p> <p>Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental</p>	<p>Direção, coordenação e professoras</p>	<p>Durante todo o ano Letivo</p>

Fundamental, por meio de Política de correção o de Fluxo Escolar.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover escrita de textos de acordo com as normas de gêneros textuais. - Valorizar o ambiente escolar e as produções das crianças. 					
---	--	--	--	--	--	--

22.2.6 Projeto Literário “Aprender a Ler, Ler para Aprender”

PROJETO LITERÁRIO “APRENDER A LER, LER PARA APRENDER”

Público alvo:

Estudantes, professores e familiares da Escola Classe da Vila do RCG.

Justificativa:

Segundo informação divulgada no ambiente virtual “Conta pra mim”, da Secretaria de Alfabetização, do MEC, pesquisas mostram que, entre as famílias pobres e as famílias de classe média alta, há um abismo tanto na qualidade quanto na quantidade das interações verbais entre pais e filhos. Tendo em vista que uma quantidade significativa da comunidade escolar da E.C. da Vila do RCG compõe-se de estudantes em situações de vulnerabilidade social, o “Projeto - Aprender a ler, ler para aprender” tem o intuito de contribuir com a diminuição desse abismo na qualidade das interações verbais entre pais e filhos.

Objetivo Geral:

O Projeto - Aprender a ler, ler para aprender - tem o intuito de contribuir com a diminuição do abismo na qualidade das interações verbais entre pais e filhos.

Objetivos Específicos:

- Incentivar a literacia familiar a partir de práticas de leitura dialogada, interação verbal, da narração de histórias e atividades escritas;
- Desenvolver as habilidades de falar, ouvir e escrever;

- Suscitar nos estudantes e nas famílias o gosto pela leitura a partir da exposição de obras literárias;
- Oportunizar o manuseio de diferentes obras literárias;
- Conhecer e divulgar obras dos diversos autores;
- Conhecer diferentes gêneros textuais;
- Promover ações lúdicas que contribuam para o desenvolvimento da fala, leitura e escrita.

Desenvolvimento

As ações do projeto “Aprender a ler, ler para aprender” têm o objetivo de promover a Literacia Familiar uma vez que a aprendizagem da linguagem oral, da leitura e da escrita inicia no contexto familiar, na interação entre as crianças e seus familiares.

“Literacia familiar: conjunto de práticas e experiências relacionadas com a linguagem, a leitura e a escrita, as quais a criança vivencia com seus pais ou cuidadores.” Política Nacional de Alfabetização (PNA)

As ações serão desenvolvidas na sala de leitura, em sala de aula e no ambiente familiar e contarão com atividades que contribuam para o desenvolvimento da competência leitora, tendo em vista a compreensão de que as aprendizagens dos estudantes estão intimamente relacionadas ao desenvolvimento da competência leitora.

No decorrer do projeto estimularemos a comunidade escolar em quatro práticas da literacia familiar: interação verbal, leitura dialogada, contato com a

escrita e motivação pela leitura e escrita. Semanalmente, através do empréstimo ou aquisição de livros, os estudantes e familiares terão acesso a diversos autores e suas obras literárias, aumentando assim as oportunidades de interação com a leitura e a escrita.

Principais Ações

- Empréstimo de livros para leitura em casa e na sala de aula.
- Hora da oralidade, realizado na segunda-feira, na sala de aula, com o reconto do livro lido pelos estudantes ou da história proposta pelo docente.
- Hora do texto: realizado na terça-feira com base no livro lido ou na proposta do professor (a).
- Registrar os livros lidos ao longo do ano.
- Avaliar os livros lidos, com parâmetro de uma a cinco estrelas.
- Apresentar reconto oral e escrito, ilustrações ou dramatizações da história escolhida.
- Exposição dos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano.

Realização de Sarau Literário durante a Semana Nacional do Livro

- Biblioteca.
- Dia do Mascote.

Duração

O projeto será realizado no decorrer do ano letivo de 2024 com as turmas da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Ações	Estratégias	Duração	Responsáveis
-------	-------------	---------	--------------

Empréstimo de livros para leitura em casa;	Empréstimo de livros na quinta e devolução na terça-feira. O controle é feito em planilha disponível no drive.	De março ao final de novembro	Professora da sala de leitura
Hora da oralidade	Realizado segunda-feira, em sala de aula, com o reconto do livro lido ou proposta do docente	De março ao final de novembro	Professores e estudantes
Hora do texto	Realizado terça-feira com base no livro lido ou outra proposta de texto.	De março ao final de novembro	Professores e estudantes
Registro e avaliação dos livros lidos, com parâmetro de uma a cinco estrelas.	O estudante irá registrar e avaliar os livros lidos, com parâmetro de uma a cinco estrelas.	De março ao final de novembro	Professora da sala de leitura, professores e estudantes.
Apresentação de reconto oral e escrito, ilustrações ou dramatizações da história escolhida	Apresentar atividades diversas para divulgar o que estão aprendendo a partir do livro ou autor escolhido.	Abril a outubro	Professores e estudantes
Exposição dos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano	Decorar a sala/porta, para culminância do projeto de acordo com o livro /autor escolhido;	Abril a outubro	Professora da sala de leitura, professores e equipe pedagógica.
	Trabalhar a biografia do autor do livro; Os estudantes farão registro das suas interpretações sobre a história ou ilustrações de trechos da obra.		
Realização de Sarau Literário durante a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca	Apresentação de vídeos sobre sarau literário; Decoração do ambiente, sugestões de textos para recitar/declamar/ler. Decorar a sala/porta com os	Outubro	Professora da sala de leitura, professores e equipe pedagógica.

	trabalhos desenvolvidos ao longo do ano.		
Dia do Mascote	Dois estudantes de cada turma da Ed. Infantil levarão para casa o Mascote, com o objetivo de relatar em sala de aula as experiências vividas com o mascote durante o final de semana. Registro por meio de desenho de como foi esse período de visita do mascote.	Início em março até final de novembro.	Professores da Educação Infantil, estudantes e professora da sala de leitura.

Avaliação

Sendo um trabalho coletivo, desenvolvido com todas as turmas da escola, o processo avaliativo terá duas linhas:

- Avaliação do processo dentro da sala de aula professor /estudante;
- Avaliação do grupo realizada nas coordenações coletivas e nas avaliações continuadas do PPP, durante os conselhos de classes.

Referências Bibliográficas

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. Conta pra Mim: Guia de Literacia Familiar. - Brasília: MEC, SEALF, 2019.

<https://alfabetizacao.mec.gov.br/contapramim>.





Fotos nº 17 e 18: Contação de histórias e empréstimos de livros na sala de leitura- Abril 20

22.3 Programas e Projetos Desenvolvidos em Parceria com Outras Instituições, Órgãos do Governo e/ ou Organização da Sociedade Civil

Na EC Vila do RCG, atualmente não constam programas e Projetos Desenvolvidos em Parceria com outras Instituições, órgãos do Governo e/ ou Organização da Sociedade Civil, está em previsão para o próximo ano letivo.

22.4 Planos de Ação dos Papéis de Atuação

22.4.1 Plano de Ação das Professoras Readaptadas¹

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
ESCOLA CLASSE DA VILA DO RCG
PROPOSTA DE TRABALHO A SER DESENVOLVIDA POR
PROFESSORA READAPTADA**

Instituição Educacional: ESCOLA CLASSE DA VILA DO RCG	
Nome: Gabrielle Lima Soares	Matrícula: 2222434
Data de Admissão: 21/02/2013	Disciplina: Atividades

Justificativa para a atividade: A Portaria nº 055, de 24 de janeiro de 2022, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, em seu artigo 89 estabelece que:

“Art. 89. Respeitado o previsto no artigo 277 da Lei Complementar nº 840, de 2011, o servidor readaptado e o servidor PcD, com adequação expressa para não regência de classe, podem atuar nas seguintes áreas da UE/UEE/ENE, desde que as restrições/adequações definidas no laudo médico emitido pela SUBSAUDE/SEQUALI/SEEC sejam compatíveis com a atuação:

I- em biblioteca escolar e biblioteca escolar-comunitária, conforme norma específica;

III- em atividades de apoio pedagógico, tais como: atendimento à comunidade escolar, acompanhamento de atividades pedagógicas complementares (reforço e/ou atendimento individual ou em pequenos grupos) e outras correlatas” (SEDF, 2022).

A presente proposta de trabalho será realizada em conformidade com as orientações da Portaria Nº 380, de 23 de novembro de 2018, que dispõe sobre a organização das bibliotecas escolares e bibliotecas-comunitárias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e com o Projeto Literário da escola – Aprender a ler, ler para aprender. Segundo informação divulgada no ambiente virtual “Conta pra mim”, da Secretaria de Alfabetização - MEC, pesquisas mostram que, entre as famílias pobres e as famílias de classe média alta, há um abismo tanto na qualidade quanto na quantidade das interações verbais entre pais e filhos. Tendo em vista que a E.C da Vila do RCG atende estudantes que estão em situações de vulnerabilidade social, este plano de ação tem o objetivo de contribuir com a diminuição desse abismo na qualidade das interações verbais entre pais e filhos.

Objetivo Geral

- Incentivar a literacia familiar a partir de práticas de leitura dialogada, interação verbal, da narração de histórias e atividades escritas, de forma a diminuir o abismo na qualidade das interações verbais entre pais e filhos.

•

Objetivos Específicos:

- Estimular habilidades de ouvir, falar, ler e escrever;
 - Familiarizar os estudantes com o mundo da leitura e da escrita;
 - Despertar/resgatar o interesse da criança pela leitura;
 - Organizar o acervo de livros, com vistas a facilitar o acesso;
 - Disponibilizar recursos didáticos que contribuam com a ludicidade para o momento de leitura, fala e escrita;
 - Realizar o controle contínuo da entrega e devolução dos livros literários;
 - Promover ações para garantir a conservação e devolução dos livros utilizados pelos estudantes e professores;
 - Avaliar as condições físicas do acervo e sua necessidade de ampliação ou descarte;
 - Proceder com a recuperação física do acervo.
- **Público alvo:**
 - Estudantes da Educação Infantil, dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e seus familiares e o corpo docente da Escola Classe da Vila do RCG.
 - **Profissionais responsáveis pela implementação do Plano de Ação:**
 - Professora readaptada: Gabrielle Lima Soares em colaboração com a Equipe Gestora, Coordenadores Pedagógicos e Professores regentes.
 - **Desenvolvimento**
 - O plano de ação será realizado no decorrer do ano letivo de 2024 com as turmas da Educação Infantil, e dos Anos Iniciais. Será desenvolvido no decorrer de toda a semana, seja atendendo aos alunos ou auxiliando os professores no desenvolvimento das atividades que promovam a leitura e a oralidade.
 - Cada turma em dia específico (quinta-feira) participará de um momento na biblioteca para empréstimo de livros. Os livros serão lidos pelo estudante com apoio da família, e na semana seguinte os estudantes desenvolverão, em sala de aula, atividade de oralidade e produção escrita relacionada ao livro. Os livros emprestados serão devolvidos toda terça-feira. Durante o momento de atendimento na biblioteca serão realizadas contação de história, leitura dialogada ou apresentação de arquivos audiovisuais vinculados aos temas abordados em sala.

- **Cronograma de Atendimento**

- **Matutino**

Quinta-feira	8h30 às 9h00	2º ano
	9h00 às 9h30	1º ano
	9h30 às 10h00	3º ano A
	10h50 às 11h20	3º ano B

- **Vespertino**

	13h20 às 13h50	4º ano
	13h50 às 14h20	1º período

Quinta-feira	14h20 às 14h50	2º período
	15h50 às 16h20	5º ano

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Curr. Em Movimento	Metas Estr. do PDE	Responsáveis	Cronograma
M952 Garantir o atendimento a todos os estudantes em situação de incompatibilidade/ano matriculados no 3º ao 8º Ano do Ensino Fundamental, por meio de Política de correção de Fluxo Escolar.	O Projeto - Aprender a ler, ler para aprender - tem o intuito de contribuir com a diminuição do abismo na qualidade das interações verbais entre pais e filhos.	<ul style="list-style-type: none"> • Empréstimo de livros para leitura em casa e na sala de aula. • Hora da oralidade, realizado na segunda-feira, na sala de aula, com o reconto do livro lido pelos estudantes ou da história proposta pelo docente. • Hora do texto: realizado na terça-feira com base no livro lido ou na proposta do professor (a). 	Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.	Meta 5- Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.	Professora da Sala de Leitura Professores regentes	Durante todo o ano Letivo

		<ul style="list-style-type: none">• Registrar os livros lidos ao longo do ano.• Avaliar os livros lidos, com parâmetro de uma a cinco estrelas.• Apresentar reconto oral e escrito, ilustrações ou dramatizações da história escolhida.• Exposição dos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano. Realização de Sarau Literário durante				
--	--	--	--	--	--	--

		a Sem ana Naci onal do Livro <ul style="list-style-type: none">• Bibli oteca.• Dia do Mascote.				
--	--	--	--	--	--	--

Avaliação

Ocorrerá ao longo do ano em momentos de atendimentos com os estudantes e, de coordenação coletiva.

22.4.2 Plano de Ação das Professoras Readaptadas 2



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE
EDUCAÇÃO
ESCOLA CLASSE VILA DO RCG**

**PROPOSTA DE TRABALHO A SER DESENVOLVIDA POR
PROFESSORA EM RESTRIÇÃO DE ATIVIDADES
PLANO DE AÇÃO**

Instituição Educacional: ESCOLA CLASSE DA VIDA DO RCG	
Nome: Vanilda Vaz da Cunha Andrade	Matrícula: 227.934-7
Data de Admissão: 14/07/2014	Disciplina: Atividades

Justificativa para a atividade: De acordo com a Portaria nº 395, de 14 de dezembro de 2018, Art. 114:

Art. 114 Respeitado o previsto no art. 277 da Lei Complementar nº 840/2013, o servidor readaptado e o PCD com adequação expressa para não regência de classe pode atuar nas seguintes áreas da UE/UEE/ENE:

- *Biblioteca escolar e biblioteca escolar-comunitária, conforme norma específica;*
- *Em videoteca, laboratório de informática e laboratório de ciências, brinquedoteca, ludoteca, musicoteca, cineclube escolar e outros espaços em que se faça uso de multimeios didáticos para suporte ao professor regente, ou na condução direta da atividade, quando a restrição assim o permitir;*
- *Em atividades de apoio pedagógico, tais como: atendimento à comunidade escolar, acompanhamento de atividades pedagógicas complementares (**intervenção e/ou atendimento individual ou em pequenos grupos**) e outras correlatas;*

Com o constante avanço dos recursos tecnológicos e sua presença cada vez mais constante em nossas vidas, as crianças têm lido cada vez menos, ocupando boa parte do seu tempo com o uso das redes sociais, com jogos eletrônicos, programas de televisão que pouco ou nada acrescentam à sua bagagem cultural, deixando a leitura cada vez mais em segundo plano, ou até mesmo esquecida, caso a escola e a família não desenvolvam sistematicamente o hábito e o gosto pela leitura.

A presente proposta de trabalho busca oferecer aos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental da Escola Classe Vila do RCG, um ambiente especialmente preparado para desenvolver esta habilidade, com acervo e tempo específico para a leitura, escrita e interpretação, o que muito provavelmente, não ocorreria de forma sistemática fora do ambiente escolar ou mesmo sem uma forte motivação e incentivo.

Ciente das dificuldades externas ao contexto escolar, como, falta de condições de algumas famílias em auxiliar os educandos na realização das atividades por diversos motivos. Proponho auxiliar os estudantes e professores. Assim, estarei quatro dias na semana com atendimento aos alunos dos 3º anos: A e B e um dia para tomada de leitura, no turno matutino. Segue a mesma linha de trabalho para o atendimento do 4º e 5ºano, no turno vespertino. O atendimento individual ou em pequenos grupos até que o aluno prossiga com autonomia na sua turma e respeitando as condições da readaptação....

O projeto visa, por meio de atividades previamente selecionadas, desenvolver o hábito da leitura, escrita e interpretação e aprimorar o vocabulário, bem como incentivar aqueles que ainda não descobriram o prazer da leitura de um bom livro ou texto, que os ajudem a ampliar sua sensibilidade, conhecimento e senso crítico.

Assim, acredito que posso contribuir de forma significativa para a superação de dificuldades encontradas na compreensão dos textos, que considero imprescindíveis para o pleno desenvolvimento destes estudantes nos anos seguintes com independência na leitura, interpretação e escrita, sempre em busca de atender o aprimoramento da leitura, escrita e interpretação, bem como os estudantes em processo de aprendizagem.

Objetivos Gerais:

- Proporcionar o incentivo a leitura no cotidiano do aluno, utilizando-se dos mais variados gêneros literários, permitindo de forma lúdica e prazerosa, que o mesmo aprimore suas habilidades linguísticas: falar, ouvir e escrever.
- Familiarizar os educandos com textos diversos.

Objetivos Específicos:

- Despertar ou resgatar o interesse do aluno pela leitura;
- Desenvolver as habilidades linguísticas de falar, ouvir e escrever;
- Estimular no estudante o prazer pela leitura, escrita e interpretação;
- Enriquecer o vocabulário;
- Provocar a curiosidade e a imaginação;
- Manifestar sentimentos, experiências, ideias e opiniões;
- Desenvolver o senso crítico, a partir de debates e da análise dos textos;
- Desenvolver a capacidade de narrar histórias orais com início, meio e fim.
- Minimizar as dificuldades de aprendizagem ao longo do percurso escolar.

Metas:

O Projeto atenderá alunos dos 3º anos A e B, no matutino e os estudantes do 4º e 5º, no vespertino da Escola Classe da Vila do RCG com expectativa de oferecer a estes, intervenção nas atividades desenvolvidas em sala de aula, bem como ofertar diversas atividades e experiências extra classe, com autonomia nos conteúdos já trabalhados pelos professores regentes.

A tomada de leitura, a princípio atende apenas uma turma a cada semana.

Profissionais Responsáveis pela Implementação do Plano de Ação/Intervenção Pedagógica:

Professora readaptada: Vanilda Vaz da Cunha Andrade em colaboração com a equipe gestora, Coordenadores Pedagógicos e Professoras regentes: Ângela Liliane Alves Ferreira, Cristiane Bento de Moraes Almeida, Cristiele Vieira Paraguassu e Maria do Carmo Pereira da Silveira da Escola Classe da Vila do RCG.

Detalhamento das Atividades

O projeto será realizado no período correspondente ao ano letivo em curso, conforme orientações da Equipe da SUBSAÚDE do GDF, com os estudantes regularmente matriculados na da ECRCG, sendo a prioridade do turno matutino (3ºanos A e B, aprimoramento acadêmico e alfabetização). No vespertino (4º e 5º ano, interpretação e aprimorar alfabetização). Os grupos com necessidade do atendimento serão selecionado através de avaliação diagnóstica, tomada de leitura e interpretação oral, visão da professora regente no dia a dia da sala de aula.

Os encontros ocorrerão em dias e horários abaixo discriminados, em sala de aula disponível, nesta unidade de ensino, sendo que a cada hora aula, o atendimento será individual ou pequenos grupos, garantindo, desta forma, a qualidade da intervenção pedagógica/tomada de leitura, bem como respeitando as restrições de saúde da professora responsável pelas atividades.

Na expectativa de atender as necessidades de leitura e alfabetização foi realizada uma seleção para os atendimentos baseada no resultado da avaliação diagnóstica e psicogênese dos estudantes, das turmas discriminadas acima. Percebe-se a necessidade de dividi-los em grupos, conforme cronograma, anexo, visando assim um trabalho satisfatório. O cronograma de atendimento sofrerá alterações, conforme necessidades dos estudantes ou solicitação dos professores regente. As atividades desenvolvidas serão apresentadas aos professores para apreciação e ou sugestão, bem como os textos da tomada de leitura.

Cronograma de Atendimento – Abril, Maio e Junho de 2024

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8h30 às 10 h	Alfabetização	Alfabetização	Alfabetização	Alfabetização	Tomada de leitura dos 3º anos A e B.
11h15 às 12h15	Aprimoramento da leitura, interpretação e escrita.	Aprimoramento da leitura, interpretação e escrita.	Aprimoramento da leitura, interpretação e escrita.	Aprimoramento da leitura, interpretação e escrita.	
13h10 às 14h	Aprimoramento da leitura, interpretação e escrita	Aprimoramento da leitura, interpretação e escrita.	Aprimoramento da leitura, interpretação e escrita.	Tomada de leitura do 4º ano.	Coordenação externa
14h as 15h	Aprimoramento da alfabetização	Aprimoramento da alfabetização	Aprimoramento da alfabetização		
15h as 16h30		Coordenação e/ou planejamento de atividades e registro.	Coordenação e/ou planejamento de atividades e registro.		



Fotos nº 19: "Projeto Interventivo: Acolher para Aprender."



Foto nº20: "Projeto Interventivo: Acolher para Aprender."

22.4.3 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

Coordenação Pedagógica: Juliana Amikura

OBJETIVO GERAL: Planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Pedagógico, promovendo ações que contribuam para a implementação do Currículo de Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação e também da implantação do Projeto de Educação Integral.

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 2024

Metas	Objetivos Específicos	Ações / Estratégicas	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO AS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	AS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	Responsáveis	Cronograma
Garantir os direitos e aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente	Garantir a realização da Coordenação Pedagógica	Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS).	Coordenadores pedagógicos, Professores, direção.	Coordenações Pedagógicas durante todo o ano letivo.

		<p>lo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEED F, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada.</p>				
	Operacionalizar o reagrupamento do bloco I e II do sistema de Ciclos de	Planejar e avaliar o reagrupamento junto às professoras, definindo temas,	Comunidade escolar	Comunidade escolar	Nas coordenações coletivas durante o ano	Bimestral

	Aprendizagem.	metodologias, materiais e formas de avaliação, a partir da Avaliação Diagnóstica e Teste da Psicogênese.				
	Fornecer instrumentos de suporte que venham auxiliar os professores das turmas que apresentarem maiores dificuldades.	Realização de reuniões com os professores, separados por bloco, para acompanhar e trocar experiências sobre o fazer pedagógico, buscando a melhoria dos processos.	Direção Coordenador local Coordenador intermediário OE	Professores	Nas coordenações durante o ano	Semanalmente
	Coordenar a execução dos Projetos Pedagógicos	Acompanhar o planejamento e execução dos Projetos da	Comunidade Escolar	Estudantes e Comunidade	Durante o ano letivo	Semanalmente

		escola, descrições na Projeto Pedagógico e incentivar novos Projetos.				
	Incentivar a formação dos professores sobre os cursos fornecidos pela EAPE, assim como os cursos e palestras que são ofertados pela SEEDF.	Divulgar e incentivar a participação dos professores sobre os cursos fornecidos pela EAPE, assim como os cursos e palestras que são ofertados pela SEEDF.	EAPE CREPP SEEDF	Comunidade Escolar	Durante o ano letivo	Semestralmente
	Promover a avaliação diagnóstica dos alunos para realização de mapeamento.	Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis	MEC SEEDF CREPP PEU	Direção Coordenação Professores Estudantes	Início do ano letivo e no final de cada bimestre	Final do Bimestre

		de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.				
	Garantir a prática pedagógica fundamentada pelas diretrizes da SEDF	Oferecer suporte aos professores no planejamento, execução e avaliação das aulas, contemplando a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF	Direção Coordenador	Professores	Durante o ano letivo	Diariamente

		em vigor.				
	Auxiliar Unidade da rotina	Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática.	Comunidade Escolar	Comunidade Escolar	Durante o ano letivo	Diariamente
	Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar	Incentivar a elaboração de materiais didáticos e prática	EAPE	Comunidade escolar	Durante o ano letivo	Mensalmente

		pedagógica com recursos tecnológicos, bem como reuniões, avaliações, formação de professores nos espaços virtuais.				
	Garantir direitos dos ANEEs.	companhar adaptação curricular, planejamento com materiais diferenciados e auxílio em sala de aula.	Profissionais da área	ANEEs	Durante o ano letivo	Semanalmente
	Promover nas coordenações coletivas, momentos de estudo com os professores	Desenvolver temáticas e questões que os professores desejam debater, além	Palestrantes convidados	Professores	Durante as Coordenações Coletivas	1 vez por mês

		da realização de acordos de convivência e organização de espaço e de tempo.				
	Coordenar a execução dos Projetos pedagógicos anuais em parceria com a EP 210/211N	Divulgar os temas mensais da EC e acompanhar o trabalho pedagógico desenvolvido na EP, afim de sincronizar temas e demandas pedagógicas	OE Coordenação; Direção (de ambas UE)	Professores	Mensalmente	Final dos bimestres
	Divulgar, estimular e apoiar	Convidar a EP para eventos que serão realizados	EC RCG e EP 210/211N	Comunidade de Escolar	Mensalmente	Final dos bimestres

	eventos das escolas	os na EC e participar dos eventos promovidos pela EP, ajudando também na divulgação para a comunidade escolar.				strés
	Garantir o bem-estar dos educandos durante o período das 10h de aulas na Rede Integradora.	Através dos canais de comunicação, compartilhar informações e contribuir para que as demandas sejam atendidas.	EC RCG e EP 210/211N	Estudantes	Diariamente	Semanalmente

22.4.4 Plano de Ação de Profissionais de Apoio (ESV)

Plano de Ação de Profissionais de Apoio (ESV)						
Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Curr. Em Movimento	Metas Estr. do PDE	Responsáveis	Cronograma
		Desempen				

<p>Garantir os direitos e aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente. Contribuir para que 100% das crianças atendidas ganhem autonomia em relação a alimentação, locomoção e higienização. Contribuir para o desenvolvimento das habilidades relativas à atenção,</p>	<p>Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista - TEA, no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização; acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de</p>	<p>har as atribuições, sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica, em articulação com o professor do regente; acompanhar os estudantes nos espaços de referência; Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS 4)</p>	<p>ESV, Equipe Gestora e Professoras.</p>	<p>Durante todo o ano Letivo</p>
--	--	---	--	---	---	----------------------------------

participação e interação	aula e extraclasse e que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação; Auxiliar os estudantes indígenas em suas atividades do cotidiano, bem como contribuir para a preservação de sua linguagem materna.	de registro e/ou encaminhamentos necessários.				
--------------------------	--	---	--	--	--	--

22.4.5 Plano de Ação da Biblioteca/ Sala de Leitura

Plano de Ação da Biblioteca/ Sala de Leitura						
Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Curr. Em Movimento	Metas Estr. do PDE	Responsáveis	Cronograma

<p>Garantir os Direitos e aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente. animação do espaço (sala de leitura) para promoção das aprendizagens s. Promoção de um Ambiente de aprendizagem e desenvolvimento.</p>	<p>Promover e executar o Projeto de Leitura: História s Viajantes</p>	<p>Clube de Leitura: Estabelecer clubes de leitura onde os alunos possam discutir livros que leram e compartilhar suas opiniões. Eventos Literários: Organizar feiras do livro, sessões de autógrafos com autores locais e semanas temáticas de leitura. Desafios de Leitura: Criar desafios mensais ou anuais</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p>	<p>Professora em restrição, Coordenação Pedagógica e gestão.</p>	<p>Durante todo o ano Letivo</p>
---	---	--	--	---	--	----------------------------------

		de leitura com prêmios para incentivar a participação. Incentivar o gosto pela leitura; Explorar a imaginação por meio da leitura.				
--	--	--	--	--	--	--

22.4.6 Plano de Ação de Permanência Escolar e Êxito Escolar, Recomposição das Aprendizagens

Plano de Ação de Permanência Escolar e Êxito Escolar, Recomposição das Aprendizagens						
Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Curr. Em Movimento	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	Responsáveis	Cronograma
	Diminuir o índice de evasão e abandono escolar; Recuperação das aprendizagens;	Atendimento individualizado ou em pequenos grupos; Utilização de variados recursos, permitindo que	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos	META / 0341 Garantir o acesso e a permanência do estudante do DF a uma educação de qualidade por meio de	Equipe gestora e equipe pedagógica	To do ano letivo

	<p>Potencializar as aprendizagens e consolidar habilidades básicas para o desenvolvimento de competências</p> <p>Familiarizar os estudantes com o ambiente escolar;</p> <p>Familiarizar os estudantes com o mundo da leitura e escrita;</p> <p>Minimizar as dificuldades de aprendizagem provocadas pela suspensão das aulas presenciais;</p> <p>Oportunizar ao estudante novas experiências acadêmicas; Implementar a auto avaliação.</p>	<p>o estudante aprenda de forma lúdica e prazerosa;</p> <p>Reagrupamento interclasse e intraclasse;</p> <p>Contação de história;</p> <p>Empréstimo de livros para leitura em casa;</p> <p>Apresentação verbal em sala sobre o livro lido;</p> <p>Reforço para contribuir com o processo de aprendizagem;</p> <p>Adaptações das práticas pedagógicas.</p>		<p>estratégias que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas</p>		
--	--	--	--	--	--	--

22.4.7 Plano de Ação da Recomposição das Aprendizagens

Plano de Ação da Recomposição das Aprendizagens						
Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Curr. Em Movimento	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA	Responsáveis	Cronograma

				E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS		
Superar a defasagem educacional presente em alguns estudantes	Diminuir os impactos negativos causados pela pandemia na aprendizagem. Planejar ações pedagógicas de recuperação e recomposição dos conteúdos. Utilizar dados obtidos para orientar as estratégias de ensino.	Implementação de atividades adequadas para preencher todas as lacunas no aprendizado. Acompanhamento contínuo do nível de aprendizagem dos alunos. Desenvolvimento de projetos intervencionistas. Utilização de reagrupamentos e reforço	Educação para a Diversidade e Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos	META 0341 / Garantir o acesso e a permanência do estudante do DF a uma educação de qualidade por meio de estratégias que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas.	Estudantes, Coordenação Pedagógica, Professores e Gestores.	Durante todo o ano letivo.

o
escol
ar.

22.4.8 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS						
Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Curr. Em Movimento	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	Responsáveis	Cronograma
- Orientar os educadores nas Coordenações Coletivas sobre a importância da Avaliação do Processual;	Garantir o processo de avaliação diagnóstica e formativa ao longo do ano letivo; -Verificar se os educadores estão realizando a avaliação formativa de acordo com as Diretrizes Avaliativa	- Conversa com os educadores nas coletivas; -Sugerir estratégias, ferramentas e recursos de mediação do processo de ensino-aprendizagem; - Acompanhar	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS);	-Equipe Gestora, Coordenação e Professores. -Chefe de Secretaria	- Semanal, Bimestral, Semestral, Anual

<p>- Consolidar os objetivos de aprendizagem previstos para cada ano, de acordo com o Currículo em Movimento do DF;</p> <p>- Discutir com a Equipe Pedagógica as etapas do processo avaliativo dos estudantes;</p> <p>- Analisar os resultados das avaliações da Prova Brasil e Avaliação Nacional de Alfabetização – ANA para ressignificar e</p>	<p>s da SEEDF;</p> <p>-Garantir o Reagrupamento Intraclasse e Interclasse, como uma forma de intervenção pedagógica;</p> <p>- Acompanhar a frequência dos estudantes.</p>	<p>nhamento do Diário de Classe no tocante à frequência e avisar aos responsáveis pelo estudante o total de faltas.</p>				
--	---	---	--	--	--	--

reestruturar a prática pedagógica; - Diminuir o número de estudantes retidos devido ao número de faltas.						
---	--	--	--	--	--	--

22.4.9 GESTÃO PARTICIPATIVA

GESTÃO PARTICIPATIVA						
Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Curr. Em Movimento	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	Responsáveis	Cronograma
- Promover integração e a participação da comunidade	- Oferecer condições para o bom funcionamento	- Promover reuniões periódicas com todos os segmentos	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os	- Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades	- Equipe Gestora, Coordenação e Professoras.	• Bimestral, • Semestral, - Durante o ano

<p>de escolar, estabelecendo relações de cooperação que favoreçam a formação de redes de apoio e de aprendizagem recíproca;</p> <p>- Favorecer o diálogo e boa comunicação com a Comunidade Escolar.</p>	<p>da Associação de Pais e Mestres-APM;</p> <p>- Fortalecer a participação da Comunidade Escolar.</p> <p>- Realizar eventos, atividades pedagógicas e assembleias com a comunidade escolar;</p> <p>- Dinamizar as Reuniões Gerais/Coletivas com palestras ;</p> <p>Fortalecer as parcerias internas e</p>	<p>os da comunidade escolar;</p> <p>-Envolver todos os segmentos nas atividades e eventos realizados pela UE.</p>	<p>Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>de aprendizagem para todos. (ODS);</p>		
--	---	---	---	---	--	--

	externas					
--	----------	--	--	--	--	--

22.4.10 DIMENSÃO DE GESTÃO DE PASSOAS

DIMENSÃO DE GESTÃO DE PASSOAS						
Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Curr. Em Movimento	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	Responsáveis	Cronograma
um clima de cooperação e co-responsabilidade.	Desenvolver ações que propiciem a qualidade de vida no trabalho - Promover eventos que favoreçam a Integração da comunidade no contexto escolar.	- Envolvimento de todos os segmentos nas atividades e eventos realizados pela UE. • Integração das famílias nas	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS);sustentabilidade.	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS);	-Equipe Gestora, Coordenação.	- Bimestral, Durante o ano letivo.

<p>bem-estar dos profissionais</p> <p>-</p> <p>Conscientizar os profissionais da educação da sua importância nas ações da escola</p>	<p>-Propiciar atendimento de qualidade a toda comunidade escolar</p> <p>-Facilitar as relações interpessoais de toda Comunidade Escolar</p>	<p>culminâncias dos eventos.</p> <p>•Formações com enfoque na qualidade de vida no trabalho</p>				
--	---	---	--	--	--	--

22.4.11 DIMENSÃO DE GESTÃO FINANCEIRA

DIMENSÃO DE GESTÃO FINANCEIRA

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Curr. Em Movimento	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>-Utilizar os recursos oriundos do PDDE e PDAF para melhoria da parte física, administrativa e pedagógica da escola;</p> <p>-Destinar as verbas do PDAF e PDDE Conforme as prioridades elencada</p>	<p>-Discutir com a Comunidade Escolar as prioridades para utilização das verbas do Programa de Descentralização Administrativa Financeira – PDAF e Programa</p>	<p>-Reuniões para decidir de que forma o recurso deve ser aplicado;</p> <p>- Cumprimento dos prazos e documentação necessária para utilização da verba pública;</p> <p>- Apresentação</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS);sustentabilidade.</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS);</p>	<p>-Equipe Gestora, Assembleia Escolar e Coordenação.</p> <p>- Comunidade escolar.</p>	<p>Conforme os prazos estabelecidos pela SEEDF.</p>

<p>s pela Comunidade Escolar e Equipe Pedagógica;</p> <p>- Cumprir normas da legislação vigente na utilização das verbas públicas.</p>	<p>Dinheiro Direto na Escola – PDDE, observando as normas legais vigentes ;</p> <p>- Buscar outras fontes de recursos e parcerias para melhoria das instalações da escola.</p> <p>-Prestar contas dos recursos públicos.</p>	<p>posterior da Prestação de Contas.</p> <p>- Visitas a gabinetes e Câmara Legislativa em busca de destinação de Emendas Parlamentares a UE.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

22.4.12 GESTÃO ADMINISTRATIVA

GESTÃO ADMINISTRATIVA						
Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Curr. Em Movimento	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA	Responsáveis	Cronograma

				E/OU OBJETIVO (S) DO PEI E/OU DO ODS		
<p>- Garantir condições de manutenção e conservação de todo patrimônio;</p> <p>- Conservar os gêneros alimentícios recebidos;</p> <p>- Verificar a</p>	<p>- Zelar Met pelo patrimônio público</p> <p>- Garantir a eficiência do trabalho de limpeza e manutenção da UE.</p>	<p>• Controle periódico do recebimento e utilização dos gêneros alimentícios recebidos;</p> <p>• Prestação de contas dos bens materiais da UE, conservando-as e realizando manutenção sempre que necessário, dentro das condições financeiras da UE.</p>	<p>Educação para a Diversidad e/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS);</p> <p>Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS);</p>	<p>- Equip e Gestora e Chefe de secretária.</p>	<p>- Durante o ano letivo.</p>

necessidade de obras/repairs continuamente.						
---	--	--	--	--	--	--

22.5 Plano de Ação do Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do PPP

Plano de Ação do Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do PPP

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Curr. Em Movimento	Metas Estr. do PDE	Responsáveis	Cronograma
Sensibilizar e fortalecer a parceria com toda a comunidade sobre sua atuação para a promoção	Realizar com eficiência a avaliação da execução dos projetos institucionais e projetos específicos da Unidade	Promover bimestralmente reuniões com pais e responsáveis para apresentação e avaliação da execução do PPP. Realizar bimestralmente	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para	Equipe Gestora e comunidade escolar	Durante Todo o Ano Letivo.

<p>ão do desenvolvimento da criança. Realizar todos os projetos elencados no PPP com a participação de toda a comunidade escolar a partir de Avaliações e sugestões.</p>	<p>Escolar durante o ano letivo. Realizar a avaliação da execução dos Planos de Ação para a implementação do PPP durante o ano letivo</p>	<p>planejamento e a avaliação dos Projetos Institucionais nas Coordenações Coletivas. Realizar mensalmente a avaliação dos projetos específicos nas coordenações coletivas Realizar os Conselhos de Classes semestralmente para Ed. Infantil e Bimestralmente para o Ensino Fundamental Realizar sempre que necessárias reuniões com o conselho escolar/ assembleia para exposição e</p>		<p>todos. (ODS)</p>		
--	---	--	--	---------------------	--	--

		avaliação das ações do PPP e para assegurar a aprendizagem das crianças Manter canal de comunicação com todas as famílias por e-mail e/ou WhatsApp para comunicado de reuniões gerais.				
--	--	---	--	--	--	--

